ANNO XLVIII. NUMERO 221 — QUINTA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o gerente da companhia Pernambucana de navegação a vapor em officio de 16 do corrente, e á vista da clausula 7.ª do decreto n. 4.911 de 30 de abril do corrente anno, resolve que as sahidas de vapores da mesma companhia nas viagens das linhas, do norte até Granja e do sul até Aracajú, continuem a ter logar nos dias 15 e 30 de cada mez, e nos anteriores quando estes forem santificados ou feriados.—Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,447 de 16 do corrente, resolve a bem do serviço publico, dividir em dous o 1º districto de subdelegado do termo de Agua Preta, do modo seguinte: Principiando da margem direita do rio Pirangy Grande, na divisão da propriedade *Prata* com o engenho *Riachão*, uma linha recta do norte a sul, a encontrar o rio *Pirangyzinho* e descendo pelo mesmo até a sua foz no rio *Una*, ficará do lado esquerdo do rio *Pirangyzinho* o 1º districto, e do lado direito o outro que será 2º de Agua Preta.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,447 de 16 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto de Agua Preta o alferes honorario do exercito Miguel Affonso Ferreira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de 14 do corrente, sob n. 470, resolve, fundado no art. 29 da lei do orçamento vigente abrir um credito supplementar ao § 3º do art. 14 da mesma lei, na importancia de 240$000, para pagamento da divida pertencente ao exercicio de 1870 a 1871, e proveniente dos alugueis da casa que na villa de Pao d'Alho serve de quartel ao respectivo destacamento. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cosma Elvira de Araujo, professora publica de instrucção primaria da villa de Agua Preta, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. director geral interino da instrucção publica, de 14 do corrente, sob n. 334, resolve conceder-lhe mais 3 mezes de licença com ordenado em prorogação da que obteve ultimamente, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao consul de Portugal.—Ao officio do Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul de S. M. Fidelissima, datado de 12 do corrente, cabe-me dizer em resposta que, dependendo de informações ja solicitadas e que ainda não *foram* prestadas a solução da materia contida no seu de 4 deste mez, apenas me cheguem estas, será aquella immediatamente communicada ao mesmo Sr. consul, a quem renovo a segurança da minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando ajustar contas e passar as competentes guias ao capitão tenente José Maria da Conceição Junior, e bem assim aos 18 individuos constantes da relação que se remette, os quaes vieram da côrte com aquelle official para montarem a draga n. 2.—Officiou-se aos agentes da companhia de navegação Brasileira, para mandar dar as passagens precisas para a côrte, por conta do ministerio da marinha.

— Ao mesmo, mandando abonar ao alferes do 2º batalhão de infantaria Olivio Hermano Cardoso, 3 mezes de soldo para ser descontado pela quinta parte.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves, official da repartição dos correios desta provincia, sob responsabilidade da presidencia, a gratificação do mez de agosto, por ter exercido o logar de contador da mesma repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar, a quem se apresentar autorisado, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Ouricury, a contar do 1º de maio deste anno até 7 de agosto, dia em que foi dispensado do serviço do aquartelamento. — Communicou-se ao commandante superior da Boa-Vista.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando substituir as apolices de 100$000, pertencentes a Horatius Gannan e Adamson Howe & C., por outras de 1:000$000.

— Ao mesmo, mandando entregar ao porteiro da secretaria da presidencia Silvino Antonio Rodrigues, a quantia de 787$720, para effectuar o pagamento de diversas despezas já feitas com o expediente da mesma secretaria.

— Ao mesmo, mandando pagar a Maria Leopoldina de Moura Resende, professora publica da cadeira de Cruangy, os vencimentos que lhe competirem relativos aos exercicios em liquidação e vigente.

— Ao mesmo, mandando pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 7:705$020, proveniente do gaz consumido no mez de junho deste anno, com a respectiva illuminação.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Francisco de Souza Leão, a quantia de 6:282$000, proveniente da 2ª prestação do 3º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo o *Liberal* n. 20 de 15 do corrente, no final do artigo que tem por epigraphe—Ainda a Policia—, recommendado a V. S. o palacio da presidencia, dizendo existir entre os meus criados um condemnado em crime de roubo, apresso-me a ordenar-lhe que syndique desse facto, que denuncia esse periodico.

Entretanto, julgo conveniente declarar a V. S. que só tenho um criado de nome Manoel Luiz de Lemos, natural do Ceará, e filho do sargento reformado Luiz Francisco Alves, residente naquella provincia, o qual Lemos foi por mim contratado na côrte a 30$000 mensaes, e um cosinheiro de côr preta de nome João de Mattos Xavier, natural desta provincia, a quem pago 40$000 por mez.

Além destes, veio comigo da côrte, a pedido do general barão da Gavea, Manoel Antonio da Fonceca Costa e Antonio Pereira de Brito, para esperar nesta provincia a sua escusa de praça do 1.º batalhão de infantaria de linha, e para não estar ocioso por algum tempo esteve no gymnasio provincial, como servente. Esse individuo residio por alguns dias em palacio, mas não foi meu criado; e como não tivesse ainda aqui chegado a escusa, despedio-se de servente do gymnasio e foi ao interior da provincia, d'onde voltará brevemente, segundo disse.

Não tenho conhecimento cabal desse Brito, mas elle me foi abonado e affiançado pelo referido barão.

Além desses, não tenho e nem tive pessoa alguma como criado ou aggregado em palacio.

— Ao mesmo, remettendo em resposta ao seu officio de 9 deste mez sob n. 1409, copia do que dirigio o commandante do corpo de policia de 16 do corrente, quanto ás praças pedidas pelo subdelegado da freguezia da Bôa-Vista.

— Ao commandante superior de Caruarú, remettendo em resposta ao seu officio de 27 de julho, copia do que envion o inspector da thesouraria provincial com data de 16 do corrente sob n. 478, relativamente ao pagamento dos vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Panellas pela collectoria desse municipio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a comprar 20 duzias de taboas de pinho da Suecia, de uma pollegada de grossura, para os reparos da barca de excavação n. 3.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, devolvendo o pedido que veio annexo ao seu officio de 31 de agosto ultimo, de fardamento para a companhia de guarnição da provincia do Rio Grande do Norte, e autorisando a mandar satisfaze-lo.

— Ao juiz de direito da 2.ª vara, mandando que informe a data em que foi por esse juizo publicado o edital pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de escrivão do civel, vago pelo fallecimento do serventuario Joaquim José Pereira dos Santos, remettendo copia do mesmo edital e declarando se além dos pretendentes constantes da relação que se remette, existem outros candidatos.

— Ao de Tacaratú, approvando a resolução tomada de residir por algum tempo em Floresta; convindo que communique á presidencia o que occorrer nessa localidade relativamente ao objecto que o faz para alli seguir.

— Ao juiz municipal do termo do Rio Formoso, mandando que remetta com brevidade, para satisfação do aviso do ministerio da justiça de 10 de agosto, de conformidade com o aviso de 28 de junho de 1865, copia das peças essenciaes do processo a que ahi respondeu Vicente Ferreira Gomes da Silva, condemnado a galés perpetuas.—Igual ao juiz municipal do termo de Nazareth, quanto a José Fabricio Gomes.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da Escada, recommendando que remetta com a maior brevidade copias das actas da installação da mesma mesa e das chamadas dos respectivos eleitores, visto como só foi remettida a copia authentica da acta da apuração das cedulas recebidas na eleição de eleitores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Santo Antão, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 16 do corrente em que dá conta dos motivos pelos quaes adiou para o dia 21 de outubro a 3.ª sessão do jury do termo de Santo Antão.

— Ao juiz de direito João Rodrigues Chaves, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 28 de agosto, em que participa ter n'aquella data terminado a sua licença e continuar fóra do exercicio por achar-se ainda com incommodos de saude.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 16 do corrente, em que declara ter como 3.º supplente passado a exercer nessa data o exercicio do cargo de substituto do juiz de direito dos feitos da fazenda.—Fez-se igual communicação.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que tiveram o conveniente destino os papeis que acompanharam o officio de hontem dirigido pela commissão de exame de contas.

—Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que os vapores *Ipojuca* e *Mandahú*, podem seguir no dia 39 do corrente para os portos do norte e sul até Granja e Aracajú, como solicitou em officio de hontem.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Machado, professora publica de primeiras lettras da freguezia de Maribeca, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 13 do corrente, sob n. 33, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com seus vencimentos para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que mande postar no dia 22 do corrente ás duas horas da tarde, em frente do hospital portuguez, á disposição do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, uma força de trinta e cinco praças para manter a ordem publica.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Sr. consul de Portugal. — Transmittindo ao Sr. Domingos Maria Gonçalves, consul interino de Portugal, as informações que me foram prestadas pelo desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional e Dr. chefe de policia, acerca do assumpto da reclamação contida no officio do mesmo Sr. consul de 4 do corrente, relativamente á soltura, decretada por este ultimo magistrado, de Joaquim Baptista dos Santos, piloto do brigue portuguez *Adelino*, que á requisição desse consulado fôra recolhido á casa de detenção pelo subdelegado do Recife, cabe-me dizer que sendo o individuo em questão brasileiro adoptivo, como provou com documentos perante aquella autoridade pedindo-lhe a protecção das leis do paiz que adoptara contra a prisão que estava soffrendo, podia ella, á vista da segunda parte do art. 14 da convenção promulgada pelo decreto n. 3,145 de 27 de agosto de 1863, intervir e tomar conhecimento da prisão; pelo que não póde ser attendida a reclamação do Sr. consul; certo de que nesta occasião passo a dar ao Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros sciencia de todo o occorrido.—Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, que foram abonadas as faltas dadas pela professora de instrucção primaria Anna Joaquina Peres Campello, removida da cadeira de Itamaracá para a de Caruarú, relativas ao mez de maio deste anno.

— Ao mesmo, mandando entregar á mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja dos militares, mediante fiança, o beneficio da primeira parte da loteria extrahida a favor das obras daquella igreja.

— Ao mesmo, mandando pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, a quantia de 4:010$347, em que importaram as despezas feitas com o fornecimento do sustento e dietas aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de agosto ultimo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a João Francisco Antunes & Irmãos, a quantia de 566$080, importancia de sustento dado aos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, nos mezes de março a agosto deste anno. — Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar a Bento Antonio de Oliveira Liberal, o que se estiver a dever-lhe, proveniente de alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento no povoado dos Montes.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Dias Fernandes, ou ao seu procurador, a quantia de... 120$000, importancia dos alugueis de seis mezes, vencidos em junho deste anno, das casas que em Agua-Preta, servem de quartel e cadeia. — Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar ao carcereiro André Avelino do Espirito Santo, a quantia de.... 22$400, despendida nos mezes de julho e agosto com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo.—Fez se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão Antonio Augusto Maciel, a quantia de 200$000 despendida durante um anno, vencido em agosto ultimo com o aluguel da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros. — Fez-se igual communicação,

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão, declarando, que não póde ser apostillada a patente do alferes Manoel Gomes da Assumpção, sem que elle obtenha a dispensa do lapso de tempo, por quanto a portaria que o transferio da quarta para a quinta companhia do batalhão n. 23 de infantaria desse municipio tem a data de 14 de maio.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a comprar dez duzias de taboas de amarello, a escolher, de 1 1/4 de pollegada de espessura e de 16 a 18 de largura, que lhes foram offerecidas a 140$000 a duzia, á vista da precisão que tem esse estabelecimento e da modicidade do preço.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, declarando em solução á duvida contida em officio de 16 do corrente, que deve conferir o exercicio do primeiro cirurgião ao Dr. Tristão Henrique da Costa, visto constar de uma caderneta subsidiaria do livro de soccorros ter elle sido nomeado em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 4 do corrente, para servir na enfermaria desse arsenal, sendo tambem incumbido do tratamento dos menores das companhias de aprendizes marinheiros e artifices; e que o medico civil Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, contratado para a referida enfermaria, deve continuar a prestar alli os seus serviços emquanto o governo imperial não resolver o contrario.

— Ao commandante do presidio de Fernando, recommendando que remetta para esta capital na primeira opportunidade, com a precisa segurança, o sentenciado Feliciano Gomes de Oliveira, para ser apresentado ao Dr. chefe de policia, que o requisita.

— Ao commandante do corpo de policia, approvando o contrato celebrado com João Rodrigues de Medonça, para o fornecimento de 800 capotes de panno azul do preço de 21$690 rs. cada um; com Antonio da Fonceca e Silva de 800 fardamentos de dito a 28$000 cada um e 800 ditos de brim de linho trançado a 8$500 cada um, assim como de 800 pares de botinas a 5$500, contratados com Melquiades & Paulino.

— Ao director do arsenal de guerra, remettendo o pedido nominal do vestuario a que tem direito os sentenciados militares excluidos definitivamente dos corpos e existentes no presidio de Fernando, vencido no semestre de janeiro a junho deste anno.

— Ao mesmo, communicando que nesta data foi dispensado o operario da 6.ª classe desse arsenal Joaquim Leocadio de Freitas, de comparecer ao ponto das 6 horas da manhã durante 60 dias, em vista da sua informação de 17 do corrente.

Portarias:

— A' Illma. camara municipal, remettendo em resposta ao seu officio de 4 do corrente, copia da informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas datada de 16, relativamente á providencias que pede no sentido de não se repetirem os abusos commettidos pelos encarregados do serviço da companhia *Recife Drainage*, por occasião das escavações que fazem para a collocação dos canos da mesma companhia.

— A' mesma, communicando que nesta data foi permittido á referida companhia fazer uma pequena ponte e collocar nella uma bomba que tire agua do mar para os apparelhos da limpeza; assignando os respectivos gerentes perante essa camara um termo em que se obrigue a indemnisar os particulares pelos damnos que venham a causar as suas propriedades, e a demolir essa ponte logo que pela camara seja intimada.

— A' de Itambé, declarando em resposta ao seu officio de 22 de agosto, no qual pede que sejam entregues os terrenos em que assentam essa villa e as povoações de Timbaúba e Camutanga, por ella requeridos ao corpo legislativo para seu patrimonio, por estarem os comprehensionarios se apossando delles, cobrando arrendamentos, e exercendo outros actos de dominio, que estando essa questão affecta ao referido corpo, e achando-se arrendados taes terrenos, como foi ordenado por aviso de 13 de dezembro de 1865, nenhuma providencia póde tomar sobre elles, por não ser de sua competencia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar passagem á prôa, no primeiro vapor que seguir para Fernando, por conta do ministerio da justiça, a Anna Maria da Conceição, mulher do sentenciado Tiburtino José dos Santos e a seu filho menor.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Carneiro Uchôa, praticante da repartição do correio desta cidade, e tendo em vista a informação do respectivo administrador em officio de 16 do corrente, sob n. 274, resolve conceder-lhe quinze dias de licença sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse na provincia da Bahia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel Manoel Izidro de Miranda, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando em solução aos seus officios de 17 do corrente, sob ns. 888 e 889 que, verificando-se da representação que lhe foi dirigida pelo tenente-coronel commandante do 9.º batalhão de infantaria, já ter sido punido com prisão a falta de attenção praticada pelo capitão Antonio Raymundo Lins Caldas para com o referido tenente-coronel, convém que sejam capituladas as faltas que posteriormente commetter o mesmo capitão, fazendo acompanha-las das competentes provas, afim de que se possa a seu respeito tomar qualquer providencia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 16 do corrente entrou o juiz municipal do termo do Rio Formoso e interino de direito, José Julião Rigueira Pinto de Souza, no gozo de tres mezes de licença, que lhe foi concedida por portaria de 31 de agosto.

— Ao mesmo, declarando que a diaria do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, concedida pelo tratamento dos indigentes accommettidos de variola e febres na cidade da Victoria, deve ser de 15$000 e não de 10$000, e que deverá ser contada desde 12 de junho ultimo até 22 do corrente, em que findou sua commissão.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel José dos Santos os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado em Aguas Bellas e Assurema, relativos ao mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Ao mesmo, mandando pagar a Guimarães & Oliveira, a quantia de 100$000, proveniente de livros que forneceu ao commandante superior da guarda nacional da villa do Cabo, para o respectivo expediente.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Não são procedentes as razões por V. S. apresentadas em sua informação de 13 do corrente, relativamente ao pagamento de 342:475$871, que pedem os gerentes da companhia Recife Drainage pela collocação dos apparelhos e annuidades do respectivo serviço, vencidas no semestre proximo passado.

Desde que pelo art. 38 do contrato o governo obrigou-se a solicitar da assembléa legislativa provincial a necessaria autorisação para subrogar-se na obrigação do pagamento alli estipulado, autorisação está que lhe foi concedida pela lei n. 769, é claro que caducou a irresponsabilidade do art. 21 do mesmo contrato e á que se refere sua citada informação.

Determinando o art. 1.º do regulamento de 12 de janeiro deste anno que o pagamento das annuidades, bem como da despeza de collocação dos apparelhos, seja feito á Recife Drainage pela thesouraria provincial, marcando o art. 3.º a primeira quinzena deste mez para aquelle pagamento, fica evidente que não póde elle ser negado se se faltar á fé dos contratos e ao disposto na citada lei.

Pelo que recommendo a V. S. que mande pagar á referida companhia o que se lhe estiver a dever, podendo effectua-lo por conta do emprestimo dos mil e oitocentos contos de réis, caso não possa o dito pagamento ser realisado pela caixa da receita ordinaria.

Outrosim, providencie V. S. de maneira que seja quanto antes arrecadada a renda para essa despeza decretada, afim de que se possa em tempo fazer face ás despezas a que allude em sua mencionada informação.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional da cidade de Olinda e villa de Iguarassú, correspondentes ao mez de agosto ultimo e bem assim o fornecimento de agua e luz ao quartel do 1.º d'aquelles destacamentos.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando desligar o soldado Capitulino Freire Mariz, de que trata o seu officio de 18 do corrente, sob n. 458.

— Ao mesmo, mandando engajar, sendo idoneos, os paisanos Zeferino Flavio dos Santos, José Lopes da Silva, João José Joaquim de Sant'Anna e Joaquim Ferreira da Silva; de que tratam os seus officios de 17 e 18 do corrente.

— Ao mesmo, mandando destacar no 1.º districto de Gameleira, á disposição da respectiva autoridade policial, dez praças desse corpo, as quaes alli permanecerão até que não haja receio de perturbação da ordem publica.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando a nomeação de Jeronymo Odon Ferreira Cabral, feita pelo respectivo almoxarife, para o lugar de fiel do almoxarifado.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando que informe sobre o que se expende nos papeis que se lhe remette, acerca do excessivo consumo de gaz da illuminação do quartel do 9.º batalhão de infantaria, assignalando as causas e apresentando logo o orçamento das obras a fazer-se para removê-las.

— Ao juiz de direito João Rodrigues Chaves, declarando que o prazo de 4 mezes que lhe foi marcado pelo governo imperial, para entrar no exercicio do seu cargo na comarca de Santarem, no Pará, deve-ser contado de 13 deste mez.

— Ao do Bom Conselho, remettendo, em resposta ao seu officio de 21 do mez passado, copia do que dirigio o de Buique, do qual consta ter o municipio de Aguas Bellas mais de cincoenta jurados qualificados, o que fundamentou a portaria de 17 daquelle mez; podendo esse juizo exigir as listas respectivas ou aguardar o tempo proprio para a revisão da qualificação dos jurados. Quanto á nomeação de serventuarios interinos de justiça, compete aos juizes de direito, segundo decisão ultima do governo imperial, por terem elles jurisdicção plena.

— Ao de Ouricury, recommendando que tome as providencias que forem da sua competencia sobre os factos a que alludem o Dr. chefe de policia e delegado a que o mesmo se refere em officio de 29 do mez passado; devendo ser processadas as praças da guarda nacional que deixaram fugir presos confiados á sua guarda.

— Ao de Cimbres, declarando, em resposta ao seu officio de 27 de agosto ultimo, que de conformidade com o art. 7.º § 3.º da lei n. 1237 de 24 de setembro de 1864 e art. 7.º § 2.º do decreto n. 3453 de 26 de abril de 1865, deve ser feita a nomeação do official de registro de hypothecas nas respectivas comarcas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando que proceda ao orçamento das despezas precisas para a construcção de uma ponte reclamada pelos signatarios do requerimento que se lhe remette, como de grande necessidade, no lugar denominado Beberibe, pertencente ao curato de Olinda, afim de que se possa resolver a respeito.

Portaria:

— A camara municipal da villa do Pao d'Alho, approvando a deliberação que tomou de conceder a Joaquim Cavalcante de Albuquerque a arrematação triennal dos impostos indicados em seu officio de 4 do corrente, mediante a quantia de 824 por elle offerecida sobre o total de 10:610$000, aceitando a garantia a que se refere, visto não terem apparecido outros licitantes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE SETEMBRO DE 1872.

Anna Carolina Cesar de Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica,
Abilio Trigo de Loureiro.—Informe o Sr. director das obras publicas.
Americo de Castro.— Dirija-se o supplicante á camara municipal.
Bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.—Deferido com officio desta data ao Sr. conego regedor do Gymnasio Provincial.
Antonio Machado Lima.—Encaminhe-se.
Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Bacharel Benjamin Pinto Nogueira.—Sim, com ordenado.
Christovão Xavier Lopes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Como requer.
João Ferreira dos Santos Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
José Joaquim Soares de Albuquerque.—Dê-se.
Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira. Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.
Manoel de Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Manoel Caetano Nunes Pinto.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.
Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.—Conceda-se.
Manoel Caetano Nunes Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Severiano José de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Junte-se.
O mesmo.—Dê-se.
Valdevino Ribeiro da Silva.—Sim, com recibo, e não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 25 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 659.

O coronel-commandante das armas interino determina que, a contar do 1.º de outubro vindouro se observe o seguinte:

1.º Que a força destinada, ás guardas da guarnição forme em parada no Campo das Princezas, em ordem, que ás 8 horas do dia impreterivelmente sigam as guardas para seu destino.

2.º Que o serviço da guarnição se faça de uniforme branco.

3.º Que cesse o destacamento da fortaleza do Brum, cuja guarnição será diariamente feita por uma guarda composta de 1 subalterno, 1 inferior, 2 cabos, 11 soldados e 1 tambor ou corneta, a qual entrará em parada com as demais guardas da guarnição.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de setembro de 1872.

N. 1484.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de João Luiz Gonçalves Ferreira, por andar fugido.

A' ordem do de S. José, José Pereira Leite, á disposição do Dr. Juiz de direito do 3.º destricto, por estar pronunciado em crime de furto.

A' ordem do da capunga, Manoel, escravo de Rodolpho Kruckemberg, á requerimento d'este

A' ordem do da Varzea, José Marcelino dos Santos, por estar pronunciado em crime inafiançavel.

Com officio d'esta data, foram remettidos á esta repartição, pelo subdelegado da Boa-Vista, tres armas defeza tomadas por elle no destricto de sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

O papel moeda.

(*Art. 4.º da lei que autorisa o emprestimo*).

E' o papel-moeda uma dessas decepções que, com toda a certeza e sempre ao cabo de bem pouco tempo, conduzem á confusão e ruina os povo que se lhe confiam.

Suscitaram-se extraordinarias circumstancias para constranger a França a curvar-se a tal systema financeiro; urge prover sobre sua cessação.

Mas ainda hontem votou-se nova disposição legislativa que move nos espiritos grande receio. E' o art. 1.º da lei que autorisa o emprestimo. «O total das emissões das notas do Banco da França, cujo maximo fôra fixado em 2.800 milhões, fica elevado provisoriamente a 3,200 milhões.»

Nota-se antes de tudo que nenhum valor legislativo tem a palavra *provisoriamente.*

Quem deseja que seja provisoria uma disposição, declara o prazo em que impreterivelmente cessará.

Ainda mais grave assumpto para consideração e que teria cabimento semelhante fórmula se o Banco da França fosse apenas uma das repartições do ministerio da fazenda, e não o que realmente é—estabelecimento commercial para o qual o estado não contribuio nem com um ceitil, exercendo sob sua propria responsabilidade todas as suas funcções.

O banco é sociedade que por conta de seus accionistas, com seu dinheiro, com seu credito, dedica-se á industria do desconto de titulos commerciaes e subsidiariamente executa, e só de 1834 para cá, a operação menos segura de emprestar sobre apolices da divida publica fundada e lettras do thesouro, assim como sobre acções de companhias.

Regularmente as suas notas circulam sob a condição de ser pagas ao portador, á vista e em metal. E' fundamental esta obrigação, de que depende a unica certeza verdadeiramente efficaz, de valer na realidade mil francos ou cem francos o papel em que estão escriptas as palavras *mil francos* ou *cem francos.*

Acha-se presentemente o banco dispensado deste dever, por isso rege o systema de papel-moeda. Mas o preceito é temporario, porque prejudica em sua essencia a propria instituição do banco. Quanto menos se prolongar esta situação provisoria, que data da declaração de guerra á Prussia em 1870, tanto melhor será.

Ha, porventura, este proposito? Declarada a guerra sujeitou se com o maior constrangimento ao curso forçado a maioria dos directores do banco. Prescrevera-se o limite de 1,800 milhões: poucos dias depois foi alargado até 2,400 milhões.

Ha poucos mezes, não obstante a repugnancia do banco, aquelle algarismo subio a mais 400 milhões, sendo, portanto, a circulação possivel 2,800 milhões. Houve se, é certo, o banco de modo que manteve-a sempre algumas centenas de milhões abaixo do maximo: de seu balancete mais recente consta que a circulação existente é de 2,367 milhões.

Agora tem de exceder o limite legal com mais 400 milhões, e assim a circulação abrangerá 3,200 milhões.

Neste ponto surgiria uma questão prejudicial, a do consentimento da directoria do banco. Se bem entendemos o relatorio do Sr. Vitet, não foi expressamente prestado, preferindo o banco o adiamento da proposta. Portanto procedeu-se para com o banco summariamente.

Para termo de comparação, cabe aqui recordar que o governo da republica de 1848, obrigado pelo terror panico, então predominante, a autorisar o curso forçado das notas do banco, prescreveu á emissão o limite de 453 milhões primeiramente, de 525 ao diante.

Actualmente, porém, amplia se ao sextuplo a circulação que a republica de 1848 entendeu ser necessaria.

O maximo de 3,200 milhões, que poderá attingir na França a circulação das notas do banco, não depara exemplo no passado: nenhum dos bancos que tenham inspirado mais confiança, e mais se hajam esmerado em merece-la e conserva-la, jámais elevou a sua emissão nem á metade desse algarismo, no proprio periodo do curso forçado.

O Banco da Inglaterra vio-se na necessidade, occasionado pelos transes que lhe causou o procedimento de Pitt, de acolher-se ao perigoso refugio do curso forçado, quando ia mui accesa a guerra da Inglaterra contra a primeira republica Franceza.

O curso forçado, ou por outra, o systema do papel-moeda assim inaugurado, começou em fevereiro de 1797 e acabou muitos annos depois da paz geral de 1815. A estatistica official da circulação do banco, no correr desse largo periodo, demonstra que até 1810 foi inferior a £ 20,000,000 ou 500 milhões de francos. Daquelle anno em vante foi subindo, de maneira que em 1813 orçava em £ 28,000,000; mas nesta epoca a nota do banco estava sujeita ao desconto de 25 ou 30 por cento.

E' certo que outros bancos somenos, mas em grande numero, tambem emittiam notas, sendo por isso provavel que a circulação no Reino-Unido se elevasse ao dobro da que tinha o Banco da Inglaterra. Ainda assim, esse total não excedeu [illegible] da que se acha autorisada na França.

Pretextos não faltam para cohonestar esse augmento do meio circulante, quando o interesse publico aconselha a reducção da somma do papel-moeda. Para semelhante procedimento a intenção é a melhor: destina se a facilitar o immenso commettimento do emprestimo. O banco, tendo larga margem para emissão, poderá adiantar dinheiro aos especuladores que houverem subscripto na deficiencia de meios para as competentes entradas. Empresta-lo ha sob alguma das fórmas prescriptas pelos seus estatutos.

E', no entanto, certo que muito sujeito é a perigos e desastres o systema de guiar se cada qual somente pelo impulso das suas boas intenções. Se alguem, na melhor das intenções, vai parar á borda do precipicio, não ha de salvar-se, porque a sua intenção foi boa.

A melhor, a unica intenção com que o homem discreto deva conformar-se, consiste na obediencia invariavel aos alvitres dos principios e da experiencia; esta, porém, vemo-la menoscabada.

Boas eram as instrucções dos que na primeira republica franceza inventaram os *assignados* e ampliaram sem fim a sua emissão. Desejavam prover sobre os serviços publicos, em especial sobre o dos exercitos. Não haveria mais excellentes intenções; impetiram ellas porventura a catastrophe dos assignados e os seus resultados, a destruição do commercio e da industria, calamidade geral?

Ensinam os principios e a experiencia que o caso unico em que merecem confiança inteira as notas de um banco, ainda sendo vasto estabelecimento privilegiado, administrado por directores altamente conceituados, como são os do banco de França, é aquelle em que a sua carteira se compõe de letras do commercio a prazo de tres mezes, quando muito, de quarenta e cinco dias, termo medio, e, accessoriamente, de titulos da divida publica, bilhetes do thesouro, e acções de companhias.

Nos mais casos ha perigo. Sóbe este de ponto nos paizes onde o genio truculento das revoluções conspira infatigavelmente contra o estado e ameaçando-lhe a estabilidade, arrisca a incalculavel quebra o valor daquelles titulos e das acções, admittidos em grande somma na carteira do banco. Não incorrerá na pecha de pessimista quem estiver persuadido de que o povo francez não cerrou as portas ao abysmo das revoluções, e que não se acha isento da calamidade de ser governado pelos fautores da anarchia.

Os principios e a experiencia, em sua severidade, importuna aos animos aventurosos, saudavel e propicia aos espiritos prudentes e praticos, aconselham tambem que para ser completa a segurança, para que a nota valha realmente mil ou cem francos, segundo promette o seu conteúdo, ha mister outro indispensavel requisito—pagamento á vista e em metal.

E' anormal, isto é, arriscado, o estado a que o Banco de França, bem a seu pezar, se vê impellido por circumstancias de força maior, depois que declarou-se a guerra de 1870. Toda a mudança deverá tender para restabelecerem se as regras da cuja observancia depende a segurança do banco, do commercio, da sociedade inteira. Aggrava-lo, porém, menospresando ainda mais essas regras, é imprudencia, por boas que sejam as intenções que predominem.

Provocar a tormenta com brados cada vez mais estrepitosos, não é nem de administração avisada, nem de politica esclarecida.

MICHEL CHEVALIER.

INTERIOR.

Eleições do Rio Grande do Sul.

Os factos que na provincia do Rio Grande do Sul occorrem em relação ás recentes eleições, dão assumpto á seria reflexão.

Em um dos nossos precedentes numeros já fizemos sobresahir o perigo da indebita intervenção do influxo militar no pleito das urnas, quando tocamos no procedimento do visconde de Pelotas, e nas proclamações do brigadeiro *honorario* Pinheiro Guimarães ás guardas das matrizes.

Hoje voltaremos a tratar dessa mesma indevida interferencia, occupando-nos especialmente do Rio Grande do Sul, onde os factos desenham-se com toda a clareza e precisão.

Até aqui, se as nossas eleições podiam ser accusadas de turbulencia e irregularidade, ao menos traziam o innegavel cunho do elemento popular: o embate dos partidos dava o exito eleitoral.

O partido liberal, porém, destinado a perverter tudo entre nós, e que já uma vez comprometteu a classe militar, para mais tarde proscrevê-la; o partido liberal, fadado ás inconsequencias neste paiz, ahi vem trazer ao pleito das urnas um elemento heterogeneo e summamente perigoso á liberdade.

Em todos os pontos, onde os liberaes apresentaram-se para dar combate aos seus adversarios, mostraram-se facciosos e violentos, querendo vencer pelo emprego da força material: o paiz vio como elles aqui na côrte e no Ceará armaram o braço do sicario com a clavina, com a faca e com o cacete para impôr a sua vontade junto ás urnas.

Mas isto não bastava: cumpria ir além, e introduzir na eleição o espirito subversor de toda a liberdade popular, chamando á luta constitucional o influxo militar, que desnatura a nossa bella fórma de governo livre e democratico, para transforma-lo em caudilhagem militar, de que nos acaba de dar lugubre exemplo o infeliz Perú, e tantos exemplos nos apresenta a historia politica de nossos vizinhos.

O partido liberal não conseguirá os seus intentos; porque a classe militar em geral conhece os seductores, e nossas instituições, protectoras dos nossos sacrosantos direitos, radicam-se no coração dos brasileiros.

No Rio Grande do Sul o partido liberal, sentindo-se fraco no animo popular, e vendo os conservadores divididos em duas fracções, julgou poder aproveitar a influencia militar para o seu almejado triumpho.

Sabe todo o paiz, que alli dous chefes militares puzeram se á frente da recente campanha eleitoral, o marquez do Herval e o visconde de Pelotas.

Ambos, quer directa, quer indirectamente, abusaram dos seus postos e do prestigio militar para influir no pleito eleitoral.

O visconde de Pelotas no exercicio do cargo de inspector geral das tropas até á vespora da eleição, quando demittio-se, percorreu diversos pontos, e prevalecendo se da autoridade do seu emprego, dispôz o animo dos seus correligionarios, promoveu combinações, e empenhou todos os meios de influencia á sua disposição para induzir officiaes seus subordinados a entrar na cabala das urnas.

Na capital, elle e alguns officiaes arregimentados figuraram pessoalmente nessa cabala, distinguindo-se o proprio visconde na cathedral, onde por via da ameaça, pretendeu vedar que o ex-deputado Dr. Cunha Bittencourt, qualificado na freguezia, fallasse em bem da regularidade da eleição.

Em uma provincia, onde a classe militar é tão numerosa e espalhada, bem se póde avaliar quanto poderia influir [illegible] esse indebito esforço de um general [illegible] com autoridade em toda a extensão dessa mesma provincia.

Ainda isto não foi tudo. Convinha tambem por

ILEGÍVEL

novas fórmas pôr em contribuição o elemento militar.

Os liberaes quizeram colher vantagem das circumstancias, em que accidentalmente nos achamos para com a Confederação Argentina.

Trataram, pois, a opposição liberal de propalar que o marquez do Herval e o visconde de Pelotas seriam necessariamente chamados para a organisação e commando do exercito brazileiro na guerra, que segundo a mesma opposição, iamos sustentar contra a republica vizinha; porquanto não possuia o governo imperial outros generaes capazes de tão melindroso encargo, dando-nos como certo achar-se o illustre duque de Caxias impossibilitado de qualquer commissão activa por sua idade e por suas molestias.

O papel brilhante que o heroico principe, o general visconde de Santa Thereza, Porto Alegre, S. Borja e outros tambem representaram nessa memoravel campanha era arteiramente esquecido.

Os nossos adversarios faziam valer, para os seus fins, as attenções que o governo imperial tem dispensado a ambos os generaes, a um dos quaes conservava na qualidade de inspector geral das tropas, não obstante saber-se da parte que tomava no conluio eleitoral.

Taes boatos eram aceitos na provincia por aquelles a quem a guerra podia interessar.

Militares, officiaes da guarda nacional e pretendentes a fornecimentos prestaram apoio a essa opposição, cujos chefes lhes parecia que brevemente estariam na direcção dessa guerra e na posse da dispensação de favores valiosos.

Aos militares animava o desejo de avanço nos postos, e aos fornecedores desafiava a esperança do lucro.

Outro recurso tambem empregaram os liberaes para despertar o *militarismo* no sentido dos seus planos.

A opposição liberal levantou a intriga. Assoalhou, que os candidatos conservadores á deputação geral, o desembargador Sayão Lobato e o Dr. Cunha Bittencourt eram infensos ao augmento do soldo do exercito, já proposto na camara temporaria nos dias da ultima sessão legislativa.

Com esta falsa opinião moveram-se alguns militares contra esses candidatos, e por conseguinte os conservadores do Rio Grande do Sul.

Assim a grande alavanca, com que jogou a opposição liberal naquella provincia, e pôde antepôr-se ao partido governista, foi o influxo militar.

Se nos convencemos, que no soldado brasileiro nunca prevalecerá o animo da caudilhagem, todavia é certo que convém não deixar de bradar contra o partido, que desperta e suscita tão perigosos e funestos exemplos para a liberdade, que só medra e vigora ante o espirito civil dos povos.

Só este intervém beneficamente na eleição, que é propria dos partidos, cabendo ao soldado, neste seu caracter, manter com a sua espada a ordem e paz publica com fidelidade ás leis e ao governo do paiz.

Não foi unicamente da influencia militar, que os liberaes abusaram no Rio Grande do Sul; elles fizeram tambem intervir a excitação irreligiosa contra os seus adversarios politicos.

E' conhecido o empenho com que o Dr. Cunha Bittencourt tem sustentado as idéas catholicas na defeza das prerogativas do episcopado, rudemente accommettidos pelo protestantismo, que se propaga no sul do imperio.

Esta circumstancia foi convertida em desfavor dos conservadores, aos quaes os liberaes taxavam de fanaticos propugnadores do *jesuitismo*.

Confundidas as idéas, facil foi derramar por entre a população a desconfiança; e assim mais um abuso commetteram os liberaes, arguindo com aleivez a os seus adversarios, e convertendo a religião em instrumento da sua politica.

Não bastava tudo isto aos liberaes do Rio Grande do Sul: elles que tinham consciencia da tolerancia do governo, clamavam, todavia, que este intervinha abusivamente na luta do voto popular.

A tolerancia do governo lhes havia permittido contar o funccionalismo como um dos meios de que dispunham nessa luta.

Os conservadores não têm alli talvez uma quinta parte dos empregados publicos.

E' assim, que a propria secretaria da presidencia, tendo 21 empregados, conta 17 liberaes.

Na mesma proporção estão as demais repartições publicas, quer geraes, quer provinciaes.

No entretanto, quando o governo via esses empregados em aberta cabala contra os seus amigos politicos, e os deixava no exercicio dos seus logares, e sem o minimo incommodo, gritava a opposição liberal, que o governo comprimia por todos os modos o voto do cidadão!

Felizmente o paiz tudo vê, e despreza injustos clamores.

Será, porem, a todo tempo uma verdade que, se ao cidadão cabe o direito de exprimir as suas opiniões politicas por meio do voto, ao governo corre o dever de não consentir que os seus proprios empregados o hostilizem, tirando dos empregos os meios de aggressão, e ostentando esse seu procedimento e a sua má vontade.

Ainda uma circumstancia favoreceu o partido liberal nessa provincia.

Alli, assim como no Ceará, os *dissidentes* fizeram pacto de união com os liberaes, mostrando esses *puritanos* do partido conservador, que o seu despeito e ambições pessoaes estão acima de suaser enças politicas, ao mesmo tempo que provaram a sua fraqueza.

Mas, não obstante, o emprego de todos os meios irregulares, que ficam apontados, nem por isso os liberaes poderam conseguir incontestavel triumpho. Se hão vencido em varias freguezias, na maior parte dellas as violencias e outros vicios inquinam de nullidade a sua victoria, que deixa illeza a influencia e popularidade do partido conservador.

Os homens da opposição estão anciosos pelo poder.

Tarda lhes a hora da assenção. Empenhando todos os meios, jogando até á ultima carta, compromettendo o que de mais santo tem o homem e o cidadão, cavando a desmoralisação e a ruina de seu partido, julgam-se aptos para a *conquista das pastas*, e a todo o custo querem possuil-as.

Não é assim que se conquista o poder.

Tenham paciencia.

O pleito eleitoral tem sido a arma dos homens da *Reforma*; com ella procuram ferir os conservadores e o governo, e elles são os unicos feridos, e a si mesmos se fazem mal.

Se o pleito eleitoral correu ensanguentado, se os capangas andavam em magotes de uma para outra parochia, e a força publica interveio, se as urnas foram violadas, de quem é a responsabilidade, quem foi o autor de tantas tropelias, tumultos e escandalos?

Fallem as partes officiaes, lêam-se os noticiarios das folhas diarias, visitem se os feridos, ouçam-se os homens serios, insuspeitos, e desprevenidos de todos os lados, que a vergonha não será dos conservadores, e sim daquelles que bradam na opposição contra o governo, esquecendo-se que no seu dominio chegaram a algemar os pulsos dos mesmos cidadãos brazileiros, só porque eram votantes conservadores.

Querem o poder seja como fôr.

O poder! o poder! o poder!

Eis a questão.

E a prova mais eloquente que póde offerecer o governo de sua rectidão, imparcialidade e justiça, é a maneira porque se está apurando a eleição de vereadores e juizes de paz, é a somma dessa apuração, é o modo porque a autoridade publica tem velado as urnas em muitos logares adversos aos conservadores.

Onde ouve o conflicto, a desordem?

Em Santa Rita, em Sant'Anna, freguezias onde a victoria foi e é dos conservadores.

Não precisamos dizer mais.

A logica que tire a conclusão, e os amigos da verdade e da justiça que profiram o julgamento.

Os liberaes deram ainda hontem uma bonita prova na freguezia de Sant'Anna, do que são, e do que valem.

Desrespeitaram o juiz de paz, aggrediram em massa a força publica para arrebatar do seu poder um *phosphoro*, cuja audacia subio ao ponto de desrespeitar a autoridade; foi preciso que viesse o commandante dos urbanos e se empregassem medidas energicas para que a autoridade podesse retomar das mãos dos turbulentos o preso.

E o governo emprega recursos extraordinarios e violentos, immoraes e sanguinarios.

A chronica do tempo onde se gravam as façanhas dos *heróes liberaes* será lida pelos hodiernos e pelos posteros, elles proferirão sua sentença.

Não será o governo quem interponha a appellação. Podemos assegura-lo.

Esse governo que tanto vilipendiais, *que enverga fardas enlameadas e salpicadas de sangue brazileiro*, que vós derramais, *que só serve para carregar pastas estereis, e andar acompanhado de ordenanças*, que deixa correr livre a eleição, dando logar a que muitos de vossos correligionarios sejam votados para os cargos da magistratura do povo, encheu os cofres publicos, que os vossos conselheiros da rua dos Ourives deixaram vazios, remio os escravos, garantio a liberdade do cidadão, separando a justiça da policia, melhorou o meio circulante, terminou a guerra, regularisou os tratados, e tem incessantemente curado do interesse publico.

Emquanto no Club da rua dos Ourives fervem os brindes e as acclamações republicanas, contra o throno, os sete ministros, *carregadores de pastas*, que em curto espaço de tempo fizeram mais do que todos os ministros liberaes no seu dominio, promovem a instrucção publica, animam o commercio e a industria, e por todos os meios procuram dar o maior elasterio á colonisação, esperando o tempo da abertura das camaras para apresentarem reformas importantes, das quaes nunca curaram os conselheiros da rua dos Ourives.

Não abandonará seu posto de honra emquanto a ultima pedra não fôr lançada no monumento social que tem a felicidade e a gloria de erguer na legislação patria.

Mordam-se embora os liberaes, o governo tem a consciencia dos seus actos, a confiança do paiz real, e está muito alto para que lhe possam tocar as setas envenenadas dos ambiciosos politicos.

(*Nação* do Rio de Janeiro.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente: foi transferido para a 3.ª companhia do 1.º batalhão de artilharia do municipio do Recife, o 2.º tenente porta estandarte Domingos Antonio da Silva, e foi nomeado para este cargo o guarda João Ferreira Baltar.

VIA FERREA DE OLINDA.—Ante-hontem, reuniram-se, no lugar do costume, 41 accionistas desta companhia, representando o capital de........ 168:600$, ou 843 acções.

Elegeram a mesa que foi composta pelos Srs.: Major Salvador Henrique de Albuquerque.

Presidente.

Dr. Luiz Lopes Castello Branco.

1.º secretario.

João Martins de Andrade.

2.º secretario.

Concluiram a reforma dos estatutos, encetada em 1.º de agosto de 1871, cujo projecto vai ser submettido á saucção do governo imperial.

Este projecto eleva o capital a 1,000:000$, reduz a directeria a tres membros, e altera algumas disposições mais de pouca importancia, aos estatutos em vigor.

FATAL E TERRIVEL ENGANO.—Ante-hontem, por volta de 11 1/2 horas da noute, deu-se um lamentavel crime no lugar da Torre, pertencente ao 2.º districto policial de Afogados, do municipio do Recife.

A'quella hora Paulo Tolentino Nigramonte, ali morador, e cidadão pacifico, laborioso e honrado, dormia tranquillamente em um quarto de sua casa quando sua mulher e uma cunhada foram despertal-o, dizendo-lhe que havia ladrões na estribaria.

Acordando sobressaltado e erguendo-se do leito em continente, Nigromonte chamou por um seu irmão, e mandou-o em busca de um visinho, para juntos cercarem o ladrão, que suppunham ir em busca dos cavallos.

Entretanto armou-se Nigramonte com uma espingarda de caça, e dirigio-se para a porta da sala posterior da casa, de cuja porta, que deita para um quintal, avista-se a estribaria, que fica de um lado do mesmo quintal.

Ali chegando, vio Nigramonte um vulto na estribaria, frouxamente illuminada por uma luz, que instantes depois foi extincta.

Após a extincção da chamma da vella, o dito vulto dirigio-se para o quintal, e, como que receioso, regressou, para logo em seguida proseguir no seu caminho, tendo accendido alguma cousa como um charuto.

Amedrontado, e ainda meio entontecido pelo somno, de que havia poucos minutos despertara, e, alem disso, dominado pela idéa de que tinha ladrões em casa, Nigramonte teve a infeliz lembrança de descarregar á esmo a arma que trazia; mas a fatalidade que o espreitava dirigio essa arma terrivel com tal acerto sobre o vulto, que o tiro, cahindo em cheio sobre o coração, matou instantaneamente a pessoa que estava na estribaria.

Logo que baqueou o vulto, Nigramonte correu para elle; e imagine-se a sua dor e o seu desespero quando vio que era elle sua sogra, a mãi de sua estimada mulher, a avó de seus ternos filhos, que era estremosa para elles, e idolatrada por toda familia!!

O desgraçado homem ficou como louco, e chegou até ao ponto de querer suicidar-se, o que foi impedido por sua mulher e mais pessoas da familia, todas cruelmente impressionadas por tão funesto acontecimento.

A miseranda senhora tinha ido a estribaria lavar um pouco de mandioca, e disso não prevenira suas filhas, que, ouvindo rumor e vendo um vulto naquelle lugar, foram despertar Nigramonte, seguindo-se a isso o doloroso e tragico acontecimento.

A policia local tomou conhecimento do facto, e prosegue nos termos da lei contra o delinquente do acaso, que desappareceu, e por cujos dias receiam seus parentes e amigos, attendendo ao estado de deploravel excitação nervosa em que elle ficou após o accidente.

AUDACIA INQUALIFICAVEL.—Hontem o Sr. Salustiano Bartholomeu da Rocha foi á uma cobrança na visinha cidade de Olinda, e sem duvida esse seu destino foi sabido por alguem, visto como, voltando elle para o Recife, por volta das 3 horas da tarde, encontrou á sua espera, no isthmo que liga Olinda ao Recife, cinco individuos, que o atacaram com o *louvavel* intento de despoja-lo da cobrança.

Felizmente para si, o Sr. Salustiano não tinha podido effectuar a cobrança; e pois tiveram os audazes ladrões de se contentar com um maço de cigarros, alguns charutos e um bilhete dos *bonds* do valor de 200 rs., unicos objectos que trazia o mesmo Sr. Salustiano.

Um dos larapios, porém, que estava armado de faca de ponta, não satisfeito com a modestissima colheita, apresentou ao Sr. Salustiano a dita faca, e perguntou-lhe em ar de mofa onde queria ser ferido ou assignalado, se no ventre ou no braço?!

O Sr. Salustiano apresentou-lhe o braço, e o estupido ladrão e assassino arranhou-o nesse lugar com a faca!!

Que tal parecerá esta historia ao Sr. Dr. chefe de policia?

Convem averiguar isto, pois do contrario poder-se-ha dizer em breve—*sauve qui peut*.

MUNICIPIO DE LIMOEIRO.—Damos em seguida, o resultado da eleição de vereadores da camara municipal de Limoeiro:

Paulo Cavalcante de Albuquerque Wanderley.	981 votos
José Antonio Pestana.	980 »
Tenente coronel Severino Alexandre Villarim	970 »
Luiz Francisco Barboza da Silva Cumaru.	964 »
Virginio de Medeiros Silva.	960 »
Manoel Gomes de Moura e Silva.	930 »
José Rufino de Miranda.	800 »

MUNICIPIO DO BOM JARDIM.—Foram eleitos vereadores da camara municipal de Bom-Jardim:

Dr. Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.
Nicoláo Antonio Duarte.
Francisco de Paula Gomes dos Santos.
Rogoberto Barboza da Silva.
Francisco Xavier da Silva.
José Cordeiro de Arruda.
Francisco de Souza Leal.

FREGUEZIA DO BOM JARDIM.—Foram eleitos juizes de paz:

1.º districto.

Nicoláo Antonio Duarte.
João Lopes Delgado Leal.
Francisco da Matta Ribeiro.
Taurino Lauriano de Rezende Rangel.

2.º districto.

João F. de Mello.
Severino Barboza da Silva Nó.
Manoel Ferreira Barboza.
Francisco de Souza Leal.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—O pessoal dos enfermos e educandos dos estabelecimentos pios á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de agosto findo, foi o seguinte:

No hospital Pedro 2.º	304
Filhos de enfermos fallecidos	11
No dos lazaros	35
No hospicio de alienados	74
No asylo de mendicidade	85
No collegio dos orphãos	93
No das orphãs	157
Na casa dos expostos	87
Em amamentação	74
	910

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 22 de setembro na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes:

1.ª denunciação.

Antonio Guedes da Trindade, com Maria Candida de Medeiros.

João de Deus da Reis, viuvo de Ignacia Baltar, com Bernardina Rosa de Araujo.

Severino Marques Corrêa da Silva, com Liga Maria dos Prazeres.

Manoel Cavalcante Macambira, com Sabina de Araujo Vianna e Almeida.

José Marques Correia, com Joanna Maria dos Santos Vianna, viuva de Antonio Manoel Alves Pereira.

Bernardo Augusto Tesspeira Leite, natural de Portugal, com Lucrecia Leonina de Souza Soares, natural de Portugal.

Malaquias Ferreira da Silva, com Ludovina Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

Pedro Guedes de Menezes, com Ubaldina Guedes de Honra, naturaes da freguezia de Campina Grande, na Parahyba.

O bacharel José Ignacio d'Albuquerque Xavier, com Anna Zaira Xavier de Oliveira.

Bernardo Lindolpho de Mendonça, natural de Porto-Calvo, na provincia de Alagôas, com Maria Magdalena da Silva.

José Gomes dos Santos, com Francelina Maria da Conceição.

Antonio Barreto de Santa Anna, com Alexandrina Pulcheria de Andrade.

João Baptista de Azevedo, com Mariana Candida Maria da Conceição.

Benedicto José Alves da Rocha, com Dersulina Felippa do Sacramento, viuva de Luiz José d'Assumpção.

3ª denunciação.

Salustiano da Silva Mello, natural da Parahyba, com Olympia Maria da Conceição.

Affonso Ernesto de Seixas, com Anna Maria da Conceição.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, com Adelaide Candida Vieira de Amorim.

Benigno Marinho Lins Sicupira, natural de Alagoas, com Francisca Paes Barreto.

Guilherme Dovsley, com Maria Perpetua de Miranda.

Israel Affonso Ferreira, com Celestina Dias Fernandes.

José de Carvalho Gusmão, com Amelia Irinêa do Carmo Ferreira.

Manoel de Moraes Oliveira, natural de Portugal, com Jezuina Leopoldina de Miranda.

Luiz Antonio Pires, viuvo de Izabel Mirandolina Ferreira Pires, com Pomposa Ferreira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre hoje 26.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 23 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 317, entraram 4, sahiram 6, existem 315.

A saber: nacionaes 211, mulheres 15, estrangeiros 38, escravos 46, escravas 5, total 315

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

Movimento da enfermaria do dia 24 do corrente:

Tiveram baixa:

Vicente Ferreira de Andrade, intermittente.
João José dos Santos, oduna.
Martinho, escravo de D. Maria Monteiro dos Santos Guimarães, syphiles.

Tiveram alta:

Francisco José da Silva.
José Tavares de Oliveira.
José Alves Barboza.
Ignacio Pereira Cabral.
Antonio Marcelino.
José de Barros Albuquerque.
Cesario, escravo, sentenciado.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Cururipe*, vindo do norte trouxe os seguintes:

José Joaquim de Medeiros, Leonidas Carneiro Monteiro, Francisco Ricardo de Mesquita e 1 mano, Luiz José Monteiro, Francisco P. Gomes de Andrade Filho, João Francisco da Costa, Francisco Alves de Moraes, Francisco Antonio de Amorim, Joaquim Duarte de Rozende, Irineo de Araujo Oliveira, Luiz Gomes da Silva, Antonio Alves Ferreira, Manoel Joaquim Ferreira, J. Ferreira da Silva, Affonso Athanazio, Vicente Frizola e João Baptista Falcão.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de setembro de 1872.

Anna, branca, Pernambuco, 1 mez, Recife; enterite,

Guilherme, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

José Caetano da Silva, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; insufficiencia das valvulas.

Antonio Marinho Paz Barros, branco, Pernambuco, 77 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; infecção ourinosa.

Lourenço, preto, Pernambuco, 58 annos, viuvo Boa-Vista; bexigas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, S. José; tetano.

Joanna Maria da Silva, branca, Pernambuco, 65 annos, casada, Boa-Vista; bronchite.

Valentim do Araujo, pardo, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Recife; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 23 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 19, com a seguinte rectificação: — Em vez de sello, foi para ser ordenada a revalidação do conhecimento do imposto do agente Pestana, o pedido feito pela secretaria.

EXPEDIENTE

Officio da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 16 a 21 do presente mez.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 205 a 210.—Para o archivo.

Livro do registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 176.

Expedio-se a carta de rehabilitação commercial impetrada pelo fallido Bernardino José Monteiro Filho.

DESPACHOS.

Petição de Carneiro & Nogueira, pedindo que se façam as competentes notas no registro da nomeação do caixeiro Hermino Alves Machado, por se ter despedido de seu serviço no fim do mez proximo passado.—Como requer.

De Elesbão Joaquim Dias, para se lhe certificar estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Julio Coriolano Dias.—Certifique-se.

De José Euzebio Marques Coêlho, no mesmo sentido quanto á João Muniz da Silveira.—Declare o supplicante o que quer que o tribunal determine, pois não o disse na presente petição.

De Coêlho & Gomes, idem, declarando-se-lhes quaes os nomes de seus caixeiros.—Certifique-se, não constando, porém, serem brasileiros os caixeiros de quem se trata, senão por declaração dos supplicantes.

De John O'Connel Doyle, pedindo que se proceda á nota do estylo na matricula do seu caixeiro Felix Antonio Pinto Serodio, visto ter-se despedido de sua casa no fim do mez proximo passado.—Como pedem.

De Felix Venancio de Cantalice, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Joaquim Antonio de Mello.—Registre-se a nomeação, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração do supplicante.

De José Gabriel Carneiro da Cunha, submettendo igualmente a registro a de seu caixeiro Claudino José Rodrigues dos Santos.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Pereira Vianna & C., idem idem, sendo o caixeiro Flavio Augusto de Barros.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provada a nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Costa Irmãos & C., idem idem, chamando-se os caixeiros Francisco Bellarmino dos Santos Freitas e Agripino Cesar Coutinho.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram a nacionalidade dos caixeiros nomeados.

De Pereira Carneiro & C., idem idem, e é de nome Carlos Augusto Lozana, o individuo que nomearam caixeiro despachante de sua casa commercial.—Na fórma requerida.

De Francisco Antonio Pontual, pai do agente de leilão de igual nome pedindo ser seu dito filho exonerado do referido emprego, visto achar-se ainda gravemente enfermo e por isso impossibilitado de regressar a esta cidade e entrar no exercicio de sua profissão, ordenando-se que se sobr'esteja no summario que contra elle se instaurou pelo motivo de sua auzencia.—Junte-se procuração. Resolve o tribunal que se sobr'esteja na continuação do summario até vir a procuração que se exigia.

De Carlos Pinym, pedindo que se declare qual a classificação que tem os hoteis, visto não ter querido o consulado considerar o hotel do supplicante como casa commercial.—Visto ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco José Leite & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Francisco dos Santos e Manoel Antonio de Albuquerque.—Registre-se a nomeação dada pelos supplicantes, que não provaram que são brasileiros os caixeiros á que se referem.

De Francisco Ferreira Borges, gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira á Vapor, pedindo que se lhe transfira o registro do hiate *Probidade*, visto have-lo comprado a D. Maria Felicia da Conceição Bastos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco José Gonçalves de Siqueira, para dar-se-lhe certidão, de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco José Gonçalves de Siqueira Filho.—Certifique-se.

De J. Walfredo de Medeiros & C., para tambem dar-se-lhes certidão de ter sido ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Eduardo Firmino da Silva Filho e Manoel de Freitas Ribeiro.—Dê-se a certidão requerida.

De Medeiros Nascimento, offerecendo á registro a nomeação de seus caixeiros Manoel Gregorio da Silva e Manoel Custodio Leal.—Sim.

De Antonio Luiz Teixeira Elias, offerecendo tambem á registro a nomeação de seus caixeiros Antonio Leite Pereira Bastos e Arthur Estanisláo da Costa. Como requer, não tendo o supplicante provado serem brasileiros como diz, os caixeiros nomeados.

De Manoel Ramos Correia e Manoel F. da Cruz apresentando na fórma da lei o distrato social da firma Ramos & Cruz.—Visto ao Sr. desembargador fiscal.

De Clementino dos Santos Leonizio Semente, certidão de ter sido no anno de 1871 inscripto o seu caixeiro Amenopheses dos Santos Silva Vieira.—Na fórma pedida.

De José Joaquim Gomes Teixeira, registro de uma procuração bastante que conferira á seu irmão Justo José Gomes Teixeira.—Seja registrada.

COM O PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

De Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, matricula de commerciante.—Esperado.

De Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, idem.—Como requer.

De Manoel de Mesquita Cardozo.—Deferido.

De José Raymundo de Carvalho, armador do Cuter *Tubarão*, exoneração da responsabilidade contrahida pelo registro do dito Cuter.—Informe o secretario.

De Duarte Borges da Silva Junior e Miguel Luiz Songey, distrato social.—Registre-se na fórma do decreto n. 4394.

De Duarte & Cardozo, idem.—Registre-se nos termos do decreto n. 4394.

Summario ex-officio contra Deoclecio Ribeiro de Brito.—Seja convidado o Sr. desembargador fiscal para assistir ao julgamento na proxima sessão deste tribunal.

Ao meio dia o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada, com a seguinte declaração: que no julgamento do feito entre partes: embargante, João de Azevedo Pereira; embargado, Antonio Gomes Pires; o Sr. Candido Alcoforado foi voto vencedor e não vencido, como por engano se disse, e foi voto vencido o Sr. Alvaro de Almeida.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de lettra a 17 do presente mez, sob o n. 2562; e o escrivão Albuquerque declarou que o protocollo a seu cargo do fallado registro contém a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 16 do corrente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, José Joaquim Marrocos Pereira; appellado, Antonio José dos Reis; embargante, João de Azevedo Pereira; embargado, Antonio Gomes Pires; embargante, o administrador da massa fallida de José de Castro Redondo: embargado, José Maria Sodré da Motta.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autora, D. Feliciana Maria Olympia; embargados appellados réos, a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães, foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo municipal e do commercio de Goyanna: embargante appellante réo, João de Azevedo Ramos; embargado appellado autor, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Alvaro de Almeida e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioly.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante appellado, Bazilio Magno Martins da Costa; appellantes appellados, Bento de Freitas Guimarães e outro; appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, Antonio Baptista Nogueira.

Continúa em poder do Sr. Candido Alcoforado o feito entre partes: appellante, João Pereira de Araujo Cardozo; appellado, João Antonio Gomes Guimarães.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellados, Singlehurst Neplieu & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, a baroneza de Jaraguá; appellada, D. Almirina Fróes de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellante, Manoel Rodrigues Teixeira; appellados, a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravantes, Carvalho & Oliveira; aggravado, Saturnino de Souza Carvalho.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 1 quarto da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Agradecimento

Retirando-me da freguezia de Gameleira, onde exerci o cargo de vigario encommendado, faltaria ao mais rigoroso dever, se não viesse ao publico dirigir á todos os habitantes desta freguezia, o mais solemne voto de gratidão pelas maneiras tão bondadosas com que fui por elles tratado; e assim o fazendo, resta-me sómente o pesar de exceptuar desses tres ou quatro, que entendem ser o vigario de uma freguezia um verdadeiro servo da gleba, e encontrando—em mim sempre o contrario, votaram gratuitamente desaffeição, e por tal modo, que para satisfazer o seu genio conhecido por máo e perverso, levaram-na até á presença do meu mui digno prelado...... o que não me causou espanto esse seu acto, por saber que em épocas remotas, uns desses não duvidaram a entregar impiamente o prestimoso pai de familia nas mãos do sicario, e outros hydrophobiados pelo mando, á entregarem um seu bem proximo parente, á cadeira de réo, com tanto que por um meio tão indigno e degradante, lhe tirassem a influencia real e legitima que tinha no termo de Serinhãem.

Recife, 25 de setembro de 1872.

Padre *Manoel C. Assis Bezerra de Menezes.*

Estrada de ferro do Caxangá.

Li hontem no *Jornal do Recife*, dous artigos relativos ao desrespeito, com que o actual Sr. gerente trata os passageiros em geral e particularmente aos assignantes da alludida estrada;—tempo e trabalho perdidos!—porque um cavalheiro da ordem do Sr. Baterbee não faz caso de plebeus sujeitos ás leis, que lhe apraz engenhar, saccionar e promulgar, nem, quando, mesmo por aberração de sentimentos e principios, um dia se sentisse disposto a faze-lo o conseguiria,—*porque não entende a lingua do paiz, em que é gerente de tal empreza!!!!*—a tanto chegou o luxo de zombaria dos personagens da companhia para com seus assignantes e mais passageiros!

Não é, por certo, pela imprensa que taes affrontas se desaggravam; o meio é outro e será efficaz se todos os offendidos, assignantes ou não, comprehenderem que a causa de um é a de todos, e entenderem que á dignidade individual, e mais nobre de todos os interesses individuaes, se devem sacrificar todos os outros.

Quando o povo sabe conhecer e exercer a sua soberania, dentro da orbita do licito, do permittido, do moralmente legal, abate, derriba sem custo, sem luta e sem crime o despota que cego presume poder avassala-lo, parecendo desconhecer a procedencia do poder, que tenta ultrapassar. Accordo, moderação, firmeza e legalidade, e o triumpho é infallivel e completo.

Os passageiros e principalmente os assignantes da estrada de ferro do Caxangá são—o povo,—o proprietario da soberania outhorgada á respectiva companhia; se pois o seu representante entender que o soberano é elle e só elle, dispa-lhe o povo, que *póde* e que *deve* a phantastica purpura.

Se não houvesse estrada de ferro para Caxangá, as pessoas que habitam á margem do trajecto da actual, não deixariam de vir ao Recife tratar de seus negocios, como não deixarão no caso de dar-se o destroço imminente dessas provocadoras antiguidades chamadas locomotivas e wagons, que devem ser o orgulho, a gloria o até talvez o refluxo do Sr. Baterbee; e se assim é, não será tentativa inexequivel deixar por unicos passageiros nos trens do muito poderoso Sr. gerente o impertinente pó de carvão e chuva andaz, que os invadem por todos os pontos sem obrigação de pagamento de passagem, nem de exhibição de bilhete de assignatura.

Conscios do seu legitimo poder e devidamente zelosos de seu amor proprio bem entendido, queiram os assignantes e mais frequentadores da estrada de ferro do Caxangá libertar-se do arrojo do Sr. Baterbee, que o conseguirão muito facilmente, sem o concurso de mais ninguem, e brevemente terão mais commoda conducção fornecida por empreza presidida por quem entenda a lingua do paiz e tenha aprendido as leis de civilidade pelo mesmo codigo pelo qual nós as aprendemos.

Cessem pois as arguições, petições e queixas, especialmente contra os conductores, que, subalternos do Sr. gerente, cumprem as suas ordens, e diga-se, porque é a verdade, nem todos se parecem com o chefe.

Ceda-se a palavra ao acto, e mãos á obra; mas para não recuar; no caso contrario—então—soffrer e calar.

Um assignante.

Alliança da comarca de Nazareth.

No domingo 15 do corrente chegaram ao povoado da Alliança, da comarca de Nazareth, idos da cidade deste nome, onde foram fabricados, os moveis e utensis necessarios á escola publica de instrucção primaria do referido povoado, os quaes foram mandados fazer depois de ter sido obtida a indispensavel autorisação da directoria da instrucção publica.

COMMERCIO.

Augusto F. d'Oliveira & Cª.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 626 rs. por kilo.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Algodão — do Rio Grande do Norte 626 rs. por kilo, posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4, 25 7/8 26 d. por 1$000, e do banco 25 3/4, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000 particular.

Cambio — sobre Hamburgo á vista 700 rs. por marco banco, do banco, hontem.

Cambio—sobre o Havre, pagavel em Paris, a 90 d/v 365 rs. por franco, hontem.

Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 108 0/0 de premio, hontem.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro á 8 d/v. ao par, hontem.

Cambio—sobre o Rio Grande do Sul a 15 d/v. ao par, hontem.

Frete—de algodão de Mossoró para Liverpool 7/8 e 5 0/0.

Frete—de algodão do Aracaty para Liverpool 7/8 e 5 0/0.

Frete — de algodão da Parahyba para Liverpool 13/16 e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	954:755$099
Idem do dia 25	59.672$536
	1,014:427$635

Descarregam hoje 26 de setembro de 1872.

Vapor inglez — *Jurist* — mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Parthenope*—mercadorias para alfandega.

Patacho inglez—*Harbour Grace*—bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.

Vapor inglez—*Boyne* —(esperado) amostras, bagagens e mercadorias para alfandega.

Navios visitados por descarga.

Brigue portuguez—*Laia*—de Lisboa.

Brigue portuguez — *Adelino* — do Rio Grande do Sul.

Escuna portugueza—*Christina*—do Rio Grande do Sul.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	10:294$160
Idem do dia 25.	649$346
	10:943$506

Volumes sahidos do dia 2 a 24. .	22,243
Primeira porta, no dia 25. . . .	182
Segunda porta	129
Terceira porta	260
Trapiche Conceição	1,203
	24.017

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 24. . .	71
Ditas ditas no dia 25.	7
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	79

Importação.

Vapor nacional Cururipe *vindo de Mamanguape, consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:*

Algodão 330 saccas a Saunders Brothers & C., 26 a Monteiro Torres & C., 140 a Baltar Oliveira & C., 20 a Manoel J. Ribeiro, 32 a Clementino M. Temporal.

Assucar 400 saccos a Saunders Brothers & C.

Couros salgados 325 a Barros Junior & C., 220 a Moraes & Irmão.

Farinha 45 saccas á ordem.

Despachos pagos no dia 24 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1680	J. A. M. D.	3	74$393
1681	O mesmo	1	9$064
1682	F. M. & C.	1	91$881
1683	F. Irmãos & C.	100	194$540
1684	L. V.	2	1:076$173
1685	P. Vianna & C.	2	162$026
1686	O mesmo	3	138$663
1687	O mesmo	8	395$446
1688	E. T.	13	212$266
1689	A. dos Santos Oliveira	1	22$810
1690	L. & Blount	1	9$441
1691	S. Brothers & C.	1	19$964
1692	J. L. Machado & C.	1	3$000
1693	J. M. dos Santos A.	1	16$896
1694	J. N. de S.	2	85$237
1695	O mesmo	2	9$112
1696	J. A. de Araujo & C	7	1:167$211
1697	O mesmo	1	169$581
1698	J. J. de A.	18	248$465
1699	Mills L. & C.	51	10:230$971
1700	A. F. de C.	10	164$208
1701	F. A. de B.	30	109$368
1702	O mesmo	50	9$078
1703	O mesmo	20	118$742
1704	J. C. Braga & C.	120	311$612
1705	B. & Silva	1	297$649
1706	N. Campos & C.	2	311$996
1707	Shaw H. & C.	347	121$825
1708	F. & M.	2	491$866
1709	M. J. G. da F.	20	255$859
1710	H. L.	4	1:494$045
1711	S. S. da Silva	2	247$017
1712	B. Oliveira & C.	3	526$805
1713	T. Freres	1,500	1:411$320
1714	B. Son & C.	10	1:041$600
1715	O mesmo	10	2:266$890
1716	A. A. L.	50	446$586
1717	A. F. F. (despacho maritimo)		2$560
1718	P. Carneiro & C.	45	262$440
1719	O mesmo	35	204$120
1720	J. Maria P.	6	284$993
1721	J. Pater & C.	7	1:013$462
1722	F. V. P.	2	15$082
1723	E. R. Rabello & C.	40	26$360
1724	O mesmo	755	497$400
1725	D. T. B.	1	65$484
1726	D. P. Wild & C	1	46$177
1727	Otto B.	9	376$727
1728	O mesmo	1	59$580
1729	A. Castro & C.	15	3:320$100
1730	R. Irmãos & G.	9	2:070$180
1731	A. J. de A.	10	95$407
1732	A. G. F. da C.	32	121$244
1733	O mesmo	10	50$922
8734	A. R. (differença)		3$180
1735	O mesmo (idem)		24$170
1736	A. F. C.	115	1:013$476
1737	A. P. B.	50	444$763
1738	F. G. de A.	135	1:060$479
1739	L. F.	1	949$059
1740	S. P. Johnston & C.	21	75$000
1741	O mesmo	3	7$689
1742	S. P. Johnston & C.	4	255$047
1743	J. M. dos Santos & C.	1	172$153
1744	S. Basto & C.	62	461$472
1745	S. dos Santos & C.	20	79$928
1746	O mesmo	5	120$131
1747	E. A. Burle & C.	29	306$753
1748	O mesmo (differença)		20$720
1749	O mesmo	7	662$189
1750	O mesmo	18	6:065$873
1751	O mesmo	6	61$588
1752	F. R. P. G.	100	86$600
1753	P. A. J.	8	155$545
1754	J. S. C. da C.	1	2$523
1755	O mesmo	2	24$000
1756	A. J. da Silva (despacho maritimo)		2$560
1757	M. P. B. (idem)		2$240
1758	J. F. da C.	41	364$053
1759	J. J. G. B.	108	838$450
1760	C. & Nogueira	20	44$300
1761	E. R. Rabello & C.	96	532$156
1762	O mesmo	75	583$296
1763	O mesmo	75	583$296
1764	A. Vieira & C.	1	185$535
1765	Oliveira Filhos & C.	32	448$756
1766	O mesmo	73	1:370$511
1767	J. L. D. (certidão)		2$250
1768	L. F. (responsabilidade)		1$380
1769	P. de Mello & C.	3	859$320
1770	J. T. Sparks (despacho maritimo)		63$060
1771	L. & Reis	27	212$660
1772	J. J. R. M.	15	291$648
1773	E. R. Rabello & C.	40	559$512
1774	Sá L. & Coimbra	4	271$794
1775	O mesmo	2	85$654
1776	A. Caors	6	61$676
1777	O mesmo	1	17$399
1778	M. J. dos Santos R.	31	479$264
1779	O mesmo	1	5$732
1780	A. F. C.	35	123$820
1781	Thomaz J. & C.	10	1:906$779
1782	O mesmo	15	2:816$443

Alfandega, 25 de setembro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 24 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregou: Tisset Freres 1,500 couros verdes com 31,500 kilos.

— No patacho Norte-allemão *Urania*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

— No patacho norte-allemão *Lisete*, para o Canal, carregaram: E. R. Rabello & C. 800 couros com 9.540 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Veloz*, carregaram: Fernandes & Irmão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado; M. L. Catão 54 ditos com 2,717 ditos de milho.

— Para o porto de Alagoas, na barcaça *Flor de Alagoas*, carregaram: J. Leonardo Radich 5 barricas com 325 kilos de assucar refinado; M. J. de Souza & C. 46 kilos de doce em massa.

— Para Macahyba, na barcaça *Constancia*, carregaram: A. P. Gomes 2 barricas com 142 kilos de assucar branco; para o Natal, J D. da Cunha Lages 6 ditas com 518 ditos de dito refinado.

— Para Maceió, na barcaça *Martha de Lima*, carregaram: Santos & Araujo 30 caixas com 685 kilos de sabão; A. L. de Oliveira Azevedo & C. 30 ditas com 685 ditos de dito.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Tentadora*, carregaram: B. Oliveira & C. 16 caixas com 240 kilos de sabão; 2 barricas com 144 ditos de assucar refinado.

— Para o porto de Alagoas, na barcaça *Deligencia*, carregou: Domingos A. Machado 4 volumes com 300 kilos de sabão e 4 frasquinhos com 40 litros de genebra.

— Para Alagoas, na barcaça *D. Anna Sicupira*, carregou: A P. Gomes 1 barrica com 65 kilos de assucar e 13 caixas com 299 kilos de sabão.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Clementina*, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	40:897$644
Idem do dia 25.	1:776$870
	42:674$514

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	85.846$778
Idem do dia 25.	4:621$523
	90.468$301

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 25.

Mamanguape—12 horas, vapor brasileiro, *Cururipe*

ILEGÍVEL

...e. de 222 toneladas, commandante Jorge Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão, assucar e couros; á Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Bal—Patacho inglez J. Williams, capitão S. S Williams, carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da rosa, e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por quem mais der, nas tres seguintes praças :—A parte do sobrado de dous andares, n. 24, sito na rua do Coronel Suassuna, contendo no pavimento terreo uma sala e um quarto, no primeiro andar, tres salas, dous quartos e cosinha e no segundo andar duas salas dous quartos, sotão interno e cosinha, tendo quintal ec acimba o qual sendo avaliado por seis contos, é a parte por que vai a praça de dous contos de reis—uma casa terrea n. 20, sita no becco do Pocinho, freguezia de Santo Antonio com desaseis palmos de frente e sessenta e oito de fundo, porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha, quintal e cacimba, avaliada por 1:600$000.—E vão á praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sugeitos as dividas passivas do mesmo casal. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 17 de setembro de 1872.—E eu Hypolito Silva, escrivão o escrivi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Edital n. 28.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachadas as mercadorias, abaixo mencionadas, dentro do prazo de 30 dias marcado por edital n. 12 de 6 de agosto ultimo, se hão de arrematar as mesmas mercadorias, livres de direito de consumo, á porta d'esta repartição ás 11 horas do dia 26 do corrente mez.

ARMAZEM N. 9.

Marca V H 3 caixas ns. 8 a 10, vinda de Antuerpia na barca franceza *Affonso & Maria*, descarregadas em 14 de julho de 1871, consignadas á L. Varnet, contendo 6 camas de ferro com lavoures, para solteiro, valor 99$972.

Idem idem 1 forma de ferro para purgar assucar idem idem idem, valor 500 rs.

Idem S & C 17 barricas ns. 1 a 17, vindas de Antuerpia na barca franceza *Affonso & Maria*, descarregadas em 15 a 19 de julho de 1871, e consignadas a ordem, contendo pregos e taixas de ferro simples, pesando bruto 1207 kils., tara de 5 0/0 liquido legal 1147 kils., valor 229$400.

Idem V H 1 caixa n. 1, vinda de Antuerpia na barca franceza *Affonso & Maria*, descarregada em 19 do mesmo mez e consegnada a ordem, contendo fumo picado, pesando bruto 34 kils. tara de 10 0/0 liquido legal 31 kils, valor 69$750.

Idem C Z 10 caixas ns. 301 a 310, vindas de Hamburgo no patacho hollandez *Wellem*, descarregadas em 20 do mesmo mez e consignadas a Antonio Ferreira de Carvalho, contendo cópos e calices de vidro n. 2, pesando bruto 778 kils., tara de 35 0/0 liquido legal 500 kils., valor 500$000.

Idem T U P 1 caixa n. 9, vinda de Liverpool na barca ingleza *Magnolia*, descarregada em 31 do mesmo mez, e consignada aos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, contendo 4 lanternas para carro com guarnição de metal branco, pesando liquido real 96 kils., valor 37$328.

Idem J A P 1 caixa n. 121, vinda do Havre na barca franceza *Mauricien*, descarregada em 2 de outubro do mesmo anno, consignada á Joaquim de Almeida Pinto, contendo 1 1/2 kil de caixas pequenas para botica, valor 47$988.

Idem idem 2 ditas ns. 122 a 123, idem idem idem, contendo frascos de vidro ordinario azulado e esverdeado para botica, pesando bruto 417 kils., tara de 35 0/0 liquido legal 272 kils, valor...... 99$576.

Idem J M C L 1 barrica n. 412 idem idem, consignada a M. Bernet, contendo 31 kils. de glóbos de vidro liso, valor 36$146. 12 kils. de cupulas de vidro lavrado, valor 24$000.

Idem idem 1 dita n. 413 idem idem idem, contendo o seguinte: 4 kils. de cupulas de vidro lavrado, valor 8$000, 22 kils de cópos e calices de vidro n. 2, valor 20$000, e 20 kils. de serpentinas de vidro, valor 50$000.

Idem B J 7 fardos ns. 37 a 43, vindos do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregados em 13 do mesmo mez, consignado a Francisco Guedes de Araujo, contendo flores medicinaes, não especificadas, pesando 147 kils., valor 147$000.

Idem M S 30 saccos sem n., vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, descarregados em 25 do mesmo mez, contendo alfarroba, pesando bruto nos saccos 7560 kils., tara de 2 0/0 liquido legal 1529, valor 152$900

Idem B S R C diamante, 1 caixa n. 158, vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, descarregada em 25 do mesmo mez e consignada a W. Rollisom, contendo livros encadernados com capas de papelão, pesando liquido real 4 kils., valor... 6$000.

Idem L F 2 barris ns. 8502 a 8503, vindo do Havre na barca franceza *Granville*, descarregados em 25 de novembro do mesmo anno, consignados a Sekman Frère, contendo vinho secco, medindo cada um 206 litros de capacidade, quebra 4 0/0 liquido real 198 litros valor 102$960.

Idem J A A M 1 caixa sem n., vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 6 de dezembro do mesmo anno e consignada a Otto Bahres, contendo perfumarias, pesando nos involtorios 22 kils, valor 44$000.

Idem J M C L 1 barrica n. 431, vinda do Havre na barca franceza *Caligny*, descarregada em 12 do mesmo mez e consignada a M. Bernet, contendo o seguinte: 84 kils. de louça n. 4, para uso domestico, valor 63$000, 68 kils. de louça n. 5, para uso domestico, valor 85$000.

Idem idem, 1 dita n. 432, idem idem idem, contendo mangas de vidro lavrado, pesando bruto 154 kils. tara de 50 0/0 liquido legal 77 kils. valor 154$000.

Idem idem 1 dita n. 434, idem idem idem, contendo glóbos de vidro lavrado, pesando bruto 90 kils., tara de 50 0/0 liquido legal 45 kils., valor 90$000.

Idem idem 1 dita n. 435, idem idem idem, contendo o seguinte: 15 kils. de louça n. 5, valor... 18$750, 19 kils. de louça n. 4. valor 14$250, e onze kils. de louça n. 6, valor 22$000.

Idem idem 1 dita n. 429, idem idem descarregada em 13 do mesmo mez idem idem, contendo louça n. 4, pesando bruto 170 kils., tara de 40 0/0 liquido legal 102 kils., valor 76$500.

Idem idem, 1 dita n. 430, idem idem idem, contendo louça n. 5, pesando bruto 170, tara 40 0/0 liquido legal 102 kils., valor 204$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de setembro de 1872.

Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues

DECLARAÇÕES.

= Sexta-feira 27 do corrente, as 11 horas do dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, vão á praça para serem arrematados, a casa terrea com sotão, na bicca de S. Pedro, em Olinda, tendo 29 palmos de frente e 70 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com um terreno com baixa de capim, com fórma triangular, tendo a linha da frente 295 palmos e de fundo 190, avaliada por 5:000$; um sobrado n. 3 na rua de Mathias Ferreira, em Olinda, estando em máo estado, tendo 35 palmos de frente e 53 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e um terreno ao lado com 95 palmos de frente e 63 de fundo, avaliado por 3:000$.

Ditos predios vão á praça por execução de Manoel Antonio dos Passos e Silva contra os herdeiros de Francisco das Chagas Salgueiro.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde que houver de precisar todos os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro a dezembro vindouro, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

9.° batalhão de infantaria

As pessoas que se acharem habilitadas e quizerem contratar o enchimento de enxergões para o mesmo batalhão, se apresentem na secretaria do mesmo pelas 11 horas do dia 27 do corrente com suas propostas para tal fim, não excedendo de 700 rs. cada um, sendo preferido quem mais vantagens offerecer.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 24 de setembro de 1872.

Antonio Fernandes de Souza Cousseiro,
Alferes ajudante.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:210$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente o recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos :—Decima urbana ; mão morta ; 20 °/. sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 °/. sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 °/. sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 °/. sobre o capim vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia ; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$000 por casa que vender polvora ; 100$000 por deposito de carvão de pedra ; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão ; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos ; 200$000 por casa de cambio ; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes ; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros ; 1 000$000 por casa de garantia de bilhetes ; 1.000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.

Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

Santa casa da misericordia do Recife.

Contrata a junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, com quem por menor preço fizer o fornecimento dos medicamentos de que precisar o hospital Pedro II no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

Os interessados poderão consultar o receituario nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . .	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9.	240$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n 23.	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96	240$000
Casa terrea n. 99.	350$000
Idem n. 105.	200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 26 do corrente as seguintes arrematações :

Fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Canalisação e camboa do riacho Jordão, na Boa-viagem, orçada em 16:882$951.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do nosso irmão regedor convido a todos os irmãos da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia a comparecerem domingo 29 do corrente pelas 10 horas da manhã no nosso consistorio afim de elegerem novos membros para os cargos dos que deixaram de acceitar, conforme manda o art. 89 do nosso compromisso.

O secretario interino,
Joaquim Bernardino dos Reis.

— Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendida em poder de Laurentino Vitalino de Mello uma trouxa com obras feitas e por fazer, e uns oculos já velhos : á pessoa a quem isto pertencer, dando os signaes lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, 18 de setembro de 1872

O subdelegado,
F. Chacon.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada, para ser entregue a quem se mostrar habilitado, uma trouxa com roupa suja que foi encontrada na rua de Santa Cecilia.

Subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, 25 de setembro de 1872.

O subdelegado,
F. Chacon.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico, em cumprimento das ordens do meritissimo tribunal do commercio, que foi registrada no competente livro a escriptura de contrato antenupcial celebrada entre Manoel de Mesquita Cardoso, dotante e D. Maria Carolina da Silva, dotada ; sendo o dote constituido de..... 50:000$000 em dinheiro, sob as seguintes condições : 1.ª que no caso de fallecer o dotante sem bens, tirado o dote, e o que haja de dar por testamento á sua futura esposa, passarão para seus herdeiros legitimos e na falta destes para os que devam ser seus successores por disposição de lei ou testamentaria : 2.ª que no caso de fallecer primeiro a dotada, os bens dotaes ou os que lhe tocham sido doados por elle estipulante, passarão com os bens adquiridos por legado ou herança aos seus filhos, e na falta destes reverterão os declarados em primeiro lugar, para elle dotante e os mais para seus ascendentes ou para quem lhe deva succeder por disposição de lei ou testamentaria : 3.ª que não se communicarão os bens que a dotada adquirir por legado ou herança, sendo somente os rendimentos applicados aos encargos do matrimonio : 4.ª que o esposo terá a administração dos bens dotaes e dos que pertençam á esposa : 5.ª que as disposições deste contrato terão applicação no caso de haver separação legal, subsistindo até a morte da dotada o estipulado na condição segunda.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de setembro de 1872

O official maior,
Julio Guimarães

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia

Quinta-feira 26 de setembro

Recita extraordinaria

Em beneficio da artista

Manuela Lucci de Oliveira

Quarta e ultima representação do muito bem acceito drama em 5 actos e 6 quadros :

MARIA JOANNA

A

MULHER DO POVO.

O importante papel da protogonista será desempenhado pela beneficiada, tomando igualmente parte no drama todos os mais artistas da companhia.

Terminará o espectaculo com a primeira representação do proverbio em um acto :

Como se perde um noivo

Original do distincto escriptor portuguez Lopes de Mendonça.

Personagens.

D. Francisco	Bahia.
Ernesto	Julio.
D. José	Vicente.
Um tenente de cavallaria	Florindo.
D. Julia	D Maria Bahia.
Delphina	D. Olympia.

Principiara ás 8 1/2.

Haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

A beneficiada espera do benevolo publico á continuação da valiosa estima, que sempre lhe dispensou, e lhe protesta sincera gratidão.

A empreza ao publico

Desejando corresponder ás provas de sympathia e protecção que temos recebido do publico pernambucano, acabamos de realisar no theatro grandes melhoramentos destinados á tornar o mais completo possivel a commodidade dos espectadores. Estes melhoramentos, que constituem uma reforma completa nos camarotes e platéas são os seguintes :

Rebaixamento do parapeito dos camarotes, tornando-os assim mais elegantes e commodos para as Senhoras. Augmento de 6 camarotes (frisas) perto do proscenio com 4 logares cada um, proprios para familias de poucas pessoas. Uma classe de cadeiras reservadas e numeradas, collocadas na frente, e dispostas espaçosamente com toda a commodidade, de modo á poderem ser occupadas por senhoras. Nova entrada para as cadeiras pelos dous corredores lateraes, tornando assim mais facil o serviço de entrada e sahida do publico. Declive completo no soalho da platéa, facilitando as ultimas ordens de cadeiras a commodidade que lhes faltava. Finalmente, mudança da platéa geral, para baixo dos camarotes da frente, e elevação dos bancos da mesma platéa.

Com a realisação destas reformas julgamos haver satisfeito o nosso desejo de agradar ao publico, esperando delle em retribuição dos nossos esforços, a protecção de que carecem as emprezas que, assim como a nossa, só vivem dos proprios recursos'

Vicente & Bahia.

Em consequencia da reforma que fica exposta, vigorará d'ora em diante a seguinte tabella de

PREÇOS

Camarotes de frente com 6 entradas	12$000
Ditos de lado com 5 entradas	10$000
Frisas com 4 entradas	8$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

Sabbado 28 de setembro.

Segunda representação do drama em cinco actos:

A FILHA DO LAVRADOR

Grande successo!

Recebe-se encommendas de bilhetes no escriptorio do theatre.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

Quinta-feira 25 de setembro

Segundo o costume das cidades da Europa os directores dão no dia acima uma funcção extraordinaria de gala, onde se apresentarão todos os artistas e mais empregados do circo com seus ricos uniformes, achando-se tambem o circo ricamente adornado com bandeiras, flores etc.

Para mais realce da funcção, fazem os directores exhibir uma rica pantomima inteiramente nova e dás melhores da companhia, intitulada :

Os meninos travessos

PROGRAMMA

1.°—Symphonia pela orchestra.
2.°—O trampolin em balanço, por diversos artistas.
3.°—Equilibrios arriscados, pelo Sr. Serino.
4.°—Trabalho principal a cavallo, por Mme. Emilia.
5.°—Entrada comica, pelo Sr. Sestac e seus dous discipulos de Pernambuco.
Intervallo de 15 minutos.
6.°—Symphonia pela orchestra.
7.°—O marinheiro naufragado nos altos mares, executado pelo Sr. Albano Pereira (1ª vez)
8.°—Posições academicas por 5 artistas da companhia (1.ª vez).
9.°—O perigoso trabalho do trapezio e o grande salto por

MLLE. PEREIRA.

Terminará a funcção com a importante pantomima, pela primeira vez exposta nesta cidade

Os meninos travessos

a qual finda com um grande cancan dansado por todos os artistas que nella tomam parte.

PREÇOS.

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no lugar do costume.

O emprezario pretende retirar-se até o fim deste mez e portanto previne a todas as pessoas que desejarem ver as galerias aproveitem por estes dias em consequencia de estar breve a sua retirada desta provincia.

As galerias são compostas de 11 quadros e estes quadros representam 49 figuras, todas em tamanho natural. Além destas existe uma figura que é reservada para cavalheiros.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS

Quadro 1.°

OS HULANOS PRUSSIANOS

em assalto de uma tenda de uma familia de componezes francezes (5 figuras)

Quadro 2.°

HOSPITAL DE SANGUE

n'um dos acampamentos francezes onde estão um padre, um irmão da cruz vermelha, e uma irmã de caridade, prestando os auxilios religiosos medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, na batalha de Forbach, (7 figuras) sendo 4 com movimentos.

Quadro 3.°

Um grupo de varinos

de ovar, e uma mulher de Santo Thyrso, de volta de uma romaria ao Senhor Jesus da Pedra, (3 figuras.)

Quadro 4.°

S. M. o Sr. D. Pedro IV em Portugal e I no Brasil, 1, e seu ajudante de ordens, major Sá Nogueira, 2, um capitão, 3, um sargento, 4, e um soldado de caçadores, 5, na occasião do desembarque, e quando aporta a esquadra com o exercito libertador ás Praias do Mindello. (a vista e 5 figuras.)

Quadro 5.°

UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA

brasileiro, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi núa no acampamento do Paraguay, (6 figuras.)

Quadro 6.°

PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

D. Francisco Solano Lopez, assomando a porta de sua barraca de campanha guardada por duas sentinellas do seu exercito, nús com as competentes tangas, no acampamento de Tebiquary (3 figuras.)

Quadro 7.°

O general Trochú, 1, Julio Favre, 2, Rochefort 3, e Gambetta, 4, principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascenção aerea daquelle ultimo, (4 figuras.)

Quadro 8.°

Apresentação de Napoleão III, 1, ao rei Guilherme, 2, o Sr. de Bismark, 3, e aos generaes Moltke, 4, e principe herdeiro da Prussia, 5, depois da capitulação de Sedan, (5 figuras.)

Quadro 9.°

D. Felippa de Vilhena, 1, e seus filhos D. Francisco Coutinho, 2, e D. Jeronymo de Athayde, 3, prestando juramento na occasião de sua mãi os armar cavalheiros, na occasião da restauração de Portugal em 1640. (3 figuras)

Quadro 10.°

SS. MM. reaes el rei o Sr. D. Pedro V, 1. a rainha a Sra. D. Estephania, 2, e el-rei o Sr. D. Fernando, 3, em audiencia ao Exm. Sr. marechal Duque de Saldanha, 4, depois da inauguração do hospital Estephania e quando recebe o diploma de fundadora e irmã protectora do mesmo hospital (4 figuras).

Quadro 11.°

S. M. C. o rei Amadeo I, 1, general Serrano, 2, e o almirante Topet, 3, em contemplação e quando visitam a camara mortuaria do cadaver do general Prim, 4.

Rua do Commercio n. 17, das 10 da manhã as 10 da noute.

EXPOSIÇAO DE FIGURAS DE CERA

Beneficio offerecido pelo emprezario o Sr. Manoel Ferreira França

EM FAVOR DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Domingo 29, segunda-feira 30 de setembro e terça feira 1º de outubro.

Os bilhetes de entrada, se bem que indicando o dia 29, dão accesso em qualquer um dos tres dias das 10 horas da manhãa as 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina* : para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis : quem pretender carregar dirija-se a rua do Amorim n 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Consulado de França.

O capitão da barca franceza *Felicité*, de Dieppe, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 5:000$ pouco mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, sabbado 28 do corrente, as 11 horas. Para garantia deste emprestimo o capitão Debureau offerece o casco, quilha, maçame, apparelhos e mais utensilios da dita barca.—O gerente do consulado Damax.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens etc., trata-se com os agentes, rua do Commercio n. 40.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adalino* : a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Rich, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith* : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga : para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

AVISOS DIVERSOS

Associação Commercial Beneficente.

A directoria desta associação, tendo noticia que o governo geral pretende fazer alterações na tarifa das alfandegas, julgou conveniente dar disso sciencia ao commercio desta praça, para que possa emittir a sua opinião em referencia a tal assumpto, particularmente no que diz respeito aos direitos excessivos d'algumas mercadorias.

Neste sentido, a mesma direcção convida aos interessados a apresentarem até o fim deste mez, na secretaria desta associação, as bazes sob as quaes ella possa fundamentar as suas considerações respectivas.

Associação Commercial Beneficente, 23 de setembro de 1872.

Luiz Duprat.
secretario.

— Precisa-se de um criado para seguir viagem até o Rio de Janeiro : á tratar na rua do Imperador n. 57, 2º andar.

FUGIO

No dia 21 do corrente, fugio do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo de nome José com os signaes seguintes : idade de 18 annos, côr preta, alto, corpo secco, anda curvado, não pisa em cima do calcanhar direito, e foi tambem vaccinado a 8 dias : quem o pegar póde entregar-lhe ao Sr. Francisco Antonio de Brito rua do Cabugá n. 11, ou no engenho Limoeiro, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um criado ou de uma preta escrava para o serviço de casa de homem solteiro : á rua da Camboa do Carmo n. 21. 1º andar.

— Pede-se ao Sr. José Pedro Velloso da Silveira e ao seu *prestimoso amigo* Tito Machado *que, já sabendo quem é o verdadeiro vigario de Gameleira*, restituam aquelle as banquetas do altar de S. José, e este as do altar de N. S. das Dores, para o que tiraram esmolas pelo povo, ou então restituam a sua importancia.

O abaixo assignado declara ao actual collector do termo de Iguarassú que desde a data em que esteve em sua pequena taverna no dia 24 de setembro do corrente anno deixou de vender gaz, e para que chegue ao conhecimento de todos faz este annuncio.

Cruz, 25 de setembro de 1872.

Antonio Vieira de Araujo M. Sobrinho.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam : cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos ; por serem muito leves e fortes : no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés : recompensa-se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 15 a 20 annos, que tenha pratica de fazendas, para ir para fóra da cidade : a tratar na loja das seis portas em frente do Livramento.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro corrente o escravo Germano, preto, baixo, de regular robustez, pouca barba, e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e ja com muitos cabellos brancos, é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo ; foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio ha poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lino, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto na ribeira de S. José. O senhor do referido escravo, á rua da Madre de Deos n. 32, promette gratificar satisfactoriamente á pessoa que lh'o levar.

— Admira que ainda não fosse arrematado o imposto dos coqueiros e já se andasse inquirindo quantos pés continha o quintal de uma casa que nem para gasto della dá.

— O Sr. Joaquim Manoel de Oliveira, morador em Quipapá e pai da professora publica daquelle lugar, é chamado á esta cidada a negocio de seu interesse : na rua Direita, padaria n. 34.

ATTENÇÃO

Pede-se á pessoa que por engano levou da secretaria do hospital portuguez no dia 22 do corrente, um lenço contendo umas calças de brim com fivela de prata e um paletot tambem de brim, o especial obsequio de o mandar entregar a Manoel Fernandes da Costa, rua do Amorim n. 43 pelo que lhe ficará muito agradecido.

CAIXEIRO

Na rua Direita, padaria n. 26 precisa-se de um menino para caixeiro.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial, que nesta data tendo dissolvido amigavelmente á sociedade que tinha no estabelecimento de padaria na Casa Forte n. 17, com Manoel Augusto Ferreira, que gyrava sob a firma de Souza & Ferreira, vem declarar pelo presente que desta data em diante lhe fica pertencendo todo o activo e passivo da mesma firma, ficando desonerado o socio Ferreira, de conformidade com o papel distracto por nós assignado.

Recife 24 de setembro de 1872.

Ignacio Jorge de Souza.

Beneficio nas figuras de cera.

Amanhã é em beneficio da festa de N. S. das Dores, por ser para um fim tão justo, convidamos as Exmas. familias para visitarem o estabelecimento, o qual estará ricamente ornado : rua do Commercio.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1º andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no matto ; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas ; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto : a tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 24.

Aluga-se

Uma escrava propria para cozinhar e comprar : na rua do Principe n. 34.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles visinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a fazel-o ; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão* ; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

Attenção

O proprietario da fabrica de cigarros do becco Largo n. 1 A, e n. 2, previne ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que é o primeiro inventor dos cigarros das qualidades que abaixo nota, e que os ditos nomes só os fabrica para os estabelecimentos dos Srs. Joaquim B. dos Reis Bourgard & C. e Lapa Primos, e os vendidos em sua fabrica além do nome de Figueiredo que tem nos rotulos tem á margem um annuncio aos consumidores, pedindo que reparem para os rotulos que tem o nome do proprio fabricante e inventor.

As qualidades de seus cigarros garantidos são :
Cigarros a maurity.
Ditos mimosos.
Ditos Baependy.
Ditos ao marquez do Herval.
Ditos de verdadeiro fumo de Dantel.
Ditos Prussianos.
Ditos imperiaes.
Ditos a Bismarck.
Ditos Barregudos.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— O terreno junto do hospital inglez, á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro da freguezia da Boa-Vista, não se vende nem se retalha, o seu legitimo possuidor por ora nenhuma transacção pretende fazer com elle.

Companhia Santa Thereza.

Pelo presente se faz constar que acham-se funccionando mais dous chafarizes, o da rua da ribeira e do largo do Amparo, sendo vendida a agua ao preço de 20 rs. o balde.

Cidade de Olinda 22 de setembro de 1872.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura. Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de galões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio da Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port flores proprios para ornamentos de salas, etc.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

CHAPELLERIE DES DAMES

UNICO ESTABELECIMENTO NESTE GENERO

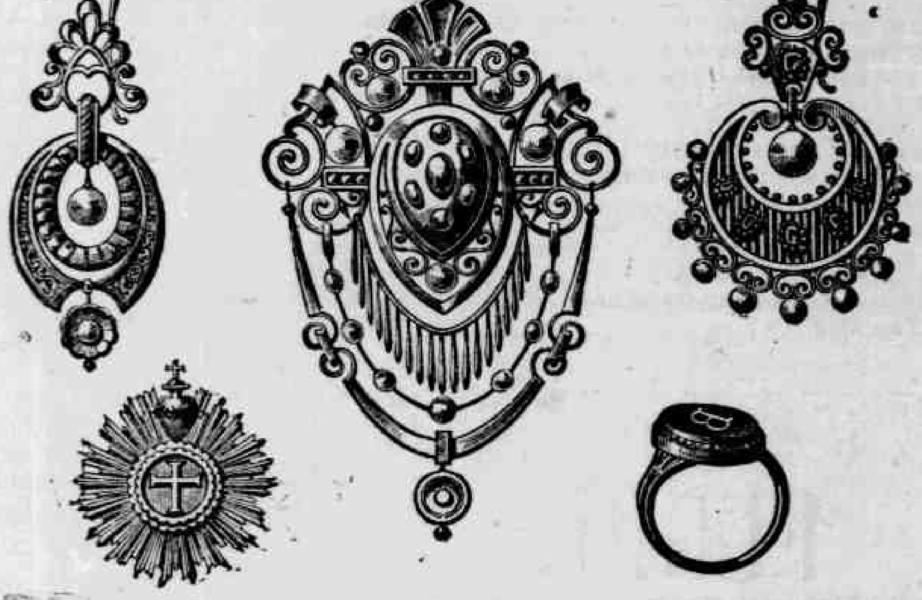
16 Rua do Barão da Victoria 16

O proprietario deste estabelecimento, previne ao publico e aos seus freguezes em particular, que acaba de receber grandes novidades em chapéos e artigos de phantasia, proprio para senhora, como sejam .

Gravatinhas de touquim para senhora o que ha de melhor. Diademas de plaqué fazenda de gosto. Grampos dourados e pretos para cabello. Grinaldas de cores para baile, fazenda de novidade na praça. Lenços bordados de linho. Chapéos de palha d'Italia para senhora e menino, ultima moda. Chapellinas de velludo e de gaze, e muitos outros artigos de gosto. Para o que rogamos ás Exmas. Sras. que hajam de visitar nosso estabelecimento onde encontrarão artigos de muito gosto.

CHAPELLERIE DES DAMES

16 Rua do Barão da Victoria 16



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ATTENÇAO.

Precisa-se de um preto para serviço geral em um sitio, para uma familia estrangeira, preferindo se escravo, e paga se bem agradando ; á tratar na rua do Torres n 32 1.º andar.

— Precisa se de dous meninos para caxeiro de taverna, que tenham alguma pratica, de 12 a 14 annos ; na rua Duque de Caxias n. 22.

— Um homem precisa alugar uma casa terrea pequena em Santo Antonio, ou metade de uma maior : quem tiver annuncie.

— No collegio de Conceição precisa-se de uma pessoa que dê conhecimento de sua conducta para occupar o logar de continuo.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes : mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M J S A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano : quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia a rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO

Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 á 9 horas da manhã e do meio dia á 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noite.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa deste hospital, muito penhorada á attenção com que foi accolhida a festa do 17º anniversario da installação do estabelecimento, agradece á todas as pessoas que directa ou indirectamente se dignaram dar uma prova do apreço em que teem a missão de caridade a que elle se dedica.

Em louvor de tão dedicados sentimentos de humanidade, a mesma junta manda resar no oratorio do hospital, no domingo 29 do corrente, ás 7 horas da noite, uma ladainha a S. João de Deos pela prosperidade dessas mesmas pessoas, a quem a junta novamente tem a satisfação de convidar para esse acto.

Não tendo sido possivel expôr no domingo passado a apreciação do publico todas as series de prendas offerecidas em auxilio da manutenção dos enfermos pobres no hospital, haverá no domingo proximo um novo bazar dessas prendas, entre as quaes se notam muitas de gosto e apreço.

O bazar estará aberto as 3 horas da tarde, tocando uma banda de musica em attenção ás pessoas que a elle concorrerem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 25 de setembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa e um moleque de 14 annos : na rua do Imperador n. 50.

Ama de leite.

— Precisa se de uma ama que tenha bom e abundante leite prefere-se sem filho : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 50, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Trincheiras n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa se : na rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : a tratar na rua do Rosario Estreita n. 17, escriptorio das 10 ás 2 da tarde.

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira para casa de homem solteiro : na rua do Crespo, loja das 4 portas n. 8 B.

Precisa se de uma : na rua de Hortas n. 30 primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia : na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Roda n. 42, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na travessa de S. José n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Hospicio numero 46.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas : na praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 19.

A M A Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

A M A Precisa se de uma ama de bons costumes para o serviço de cozinha e mais algum de uma casa de familia : á tratar na rua do Bartholomeu, sobrado da esquina de um andar defronte da casa de detenção.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia de duas pessoas, paga-se bem agradando : á tratar a rua da Imperatriz n 47 1º andar.

— Precisa se de uma ama para casa de um moço solteiro : á tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

A M A Precisa se de uma ama livre ou escrava, que seja perfeita cozinheira, paga se generosamente : á rua do Barão da Victoria n. 44.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar : na rua do Cabugá n. 5 loja de cera.

Um amigo do fallecido João Baptista Vieira Ribeiro manda no dia 26 do corrente, quinta feira as 8 horas da manhã, celebrar uma missa por alma do mesmo, e convida aos parentes e amigos do finado para assistirem ao dito acto, pelo que muito grato será, a qual terá logar no cemiterio publico as 8 horas da manhã.

— Pedro Gonçalves Ferreira Cascão, repassado da mais acerba dôr, convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, para fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas que, em beneficio d'alma da sua muito prezada esposa, Anna Emilia Cascão, manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Manoel Ferreira dos Santos convida aos parentes e amigos de sua presada irmã Francisca Xavier Nunes, para assistir a missa no dia 26 do corrente na matriz de S. José ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento.

Manoel da Silva Alves Ferreira

José Gonçalves de Oliveira Maia, D. Maria Alves de Oliveira Maia, Rita Maria da Silva, Antonio da Silva Alves Ferreira e Joaquim da Silva Alves Ferreira, genro e filhos do fallecido Manoel da Silva Alves Ferreira, rogam aos parentes e amigos deste, para assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar por alma do mesmo fallecido, na matriz da Boa Vista, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella de estrada da lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo : a tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

José Antonio Pinto.

Pungidos do mais doloroso sentimento João Xavier Ribeiro de Andrade e Isabel Maria de Andrade Pinto, fazem publico o seu reconhecimento a irmandade de Ordem Terceira do Carmo, e alguns amigos pelo muito que se prestaram no enterro de seu cunhado e pai, José Antonio Pinto, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar sabbado 28 as 8 horas da manhã, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Henriqueta Mathilde Marques.

João Rodrigues Marques, seus filhos, genro e cunhados, agradecem cordialmente as pessoas que caridosamente prestaram-se a acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, sogra e irmã Henriqueta Mathilde Marques, e convidam aos seus amigos para assistirem a missa do setimo dia que, terá lugar na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã, sabbado 28 do corrente.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna do pateo do Carmo n 13, que gyrava sobre a razão de Ferreira & Gonçalves, ficando o socio Antonio Gonçalves Ferreira de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, e o ex socio João Gonçalves Ferreira, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, por nesta data ter recebido o seu capital e lucros.

Recife, 24 do setembro de 1872.

João Gonçalves Ferreira,
Antonio Gonçalves Ferreira.

— O bilhete n. 2497 da loteria n. 21 pertence ao Sr. José Baptista Marques Dias, e como estive se perdido protesto rehaver qualquer premio que por ventura possa sahir em dito bilhete o qual esta garantido pelo Sr. João Joaquim da Costa Leite.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C,

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhosa que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem ; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados ; garantindo o seu trabalho : póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Para moços do commercio.

Aluga-se o 3º e 5º andares do predio n. 14, á rua do Commercio, com excellente vista para o mar, etc. : a tratar no 1º andar.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62 : á tratar na rua dos Prazeres no seu estabelecimento n 50

ATTENÇAÕ

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José : quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio desta typographia.

Apipucos

Na povoação aluga-se uma boa casa com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommado, cozinha, 2 quartos no quintal murado com portão para o rio ; á tratar na rua da União n. 67

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

— No dia 29 do mez proximo passado fugiu um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo a rua da Aurora n. 65, onde sera bem recompensado.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico : a tratar na rua 1º de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

CRIADO

Na rua Larga do Rosario n. 29 precisa-se de 2 criados, preferindo-se escravos.

ATTENÇÃO

No hotel da rua de S. Jorge n 112 offerece-se com toda promptidão e asseio, comida não só para casa de familia, como para os frequentadores garantindo-se preço rasoavel.

Modista franceza

Mme. Leconte avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com brevidade e barato.

N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro : no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

Aluga-se

uma casa e sitio no lugar Sant'Anna de dentro : a tratar na rua de Santa Isabel n. 1.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade : na rua do Hospicio n. 33

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora desta irmandade, tendo de mandar celebrar officio solemne e missas por alma do seu fallecido irmão ex juiz bemfeitor Custodio José Alves Guimarães, convida aos irmãos desta corporação, e aos parentes e amigos do finado a comparecerem em nossa igreja ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, e por este acto religioso antecipa sua gratidão.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo em 24 de setembro de 1872.

O escrivão,
Francisco José Leite.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com arvoredos : a tratar na rua da Paz n. 38.

— Offerece se uma ama para cosinhar em casa de familia : á tratar na rua de Hortas n. 94 —loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 464 com 5:000$, um inteiro n. 726 com 800$, um inteiro n. 1194 com 300$000, um meio n. 261 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (20.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (21ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos : na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que sera extrahida no dia quinta feira 26 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 19 de setembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58

PARIS N'AMERICA

Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel ; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se ha as melhores accommodações que se podem desejar : tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos vesgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul : pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

AOS 5:000$000

Estão a venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Offerece-se

um homem para feitor de engenho, com habilitação necessaria : á tratar na rua da Roda n. 48.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro, de idade de 13 a 14 annos, que tenha pratica de taverna : a tratar no becco do Pocinho n. 7

Engommadeira.

Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão : a tratar na casa n. 4 que fica ao lado da capella do Chora menino, sitio de José Marques.

— Previne-se ao dono da casa de penhor á travessa das Cruzes n. 2, que não entregue os objectos relativos ás cautellas ns. 2153 e 632 B, senão ao seu legitimo dono.

COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúe a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções ; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 % ; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 as 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde na Associação Commercial Agricola das 9 as 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Precisa se de dous trabalhadores de masseira : na padaria da rua da Praia n 47

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia : trata-se no armazem da dita

ATTENÇÃO

RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1º de Março n 14, 1º andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir a sua casa commercial artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o Sr. *Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem aquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Offerece-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio Grande do Norte, com alguma pratica de molhados ; dando-se fiador de sua conducta : á tratar na rua da Praia n. 49

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio : á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros DE S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que nesta data deu sociedade em seu estabelecimento sito á rua do Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 3, a seu caixeiro Antonio Barbosa Carneiro, ficando todo o activo e passivo de seu dito estabelecimento a cargo da sociedade que fizeram e que gyrará sob a razão social de Ferreira & Carneiro.

Recife, 19 de setembro de 1872.

Bento Ferreira Pimentel.
Antonio Barbosa Carneiro.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom : agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

SITIO

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, botica.

Gregorio está fugido

Fugio do engenho California, freguezia de Serinhaém, o escravo Gregorio, de 19 annos de idade, secco do corpo, preto, estatura regular, testa redonda e saliente, olhos vivos e é muito ladino, tem falta de dentes na frente, uma marca de queimadura na barriga e outra na coxa direita já muito velha, proveniente de uma estrepada, uma das orelhas já foi furada para argola, sahio de casa de seu senhor com calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo de massa grossa : quem o apprehender póde levar ao engenho acima, ou á rua da Praia n. 34, que será generosamente recompensado.

Criado

Precisa-se alugar um criado, forro ou escravo, de 15 a 20 annos de idade : a rua Nova, loja numero 11.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 16 do corrente mez a mulata de nome Dorothea, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, alta, gorda, com dous panos no rosto, sendo um em cada lado, muito falladeira e muito desembaraçada no andar e no serviço, consta ter fugido com um soldado do 9.º de linha que estava doente no hospital militar, e que foi vista na cidade de Olinda em caminho talvez para o sertão Serra do Martins, donde ella é natural, costuma andar calçada: pede-se portanto ás authoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la a rua do Marquez de Olinda n. 50 a Antonio Lopes Braga, que serão recompensados.

— Offerece-se uma senhora brasileira para ser ama de casa de homem solteiro: quem precisar procure na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas casa n. 4, que achará com quem tratar.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da campanhia de Beberibe.

— Precisa-se de uma senhora que dê provas de sua conducta, para occupar-se no serviço interno de uma casa de mui pouca familia, garante-se-lhe respeito, estima e seu ordenado: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro segundo andares.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Aluga-se

a padaria em Tegipió, muito propria para principiante, por ter todos os pertences para o mesmo trafico, com casa contigua para familia, e o rio no fundo do mesmo, por commodo preço: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 42 ou 120.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa no Monteiro para familia passar a festa, assim como, quartos para rapazes solteiros: á tratar na fabrica do Monteiro, ou na rua da Praia n. 49.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sabio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo a rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, a Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Caponga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Arrenda-se uma das melhores casa da Boa-viagem, em boa posição, tendo pequeno sitio: a tratar na rua da Madre de Deus, escriptorio n. 36.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA

Precisa-se de um que entenda da arte, para casa de familia: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte-Pio.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromelteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha.

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Viaona & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 4, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Sitó C. Hall, Perfumer Kembatton.

A predilecta tem perfumarias de John Gosnell & C.; como sabeis Gosnell é o perfumista britanico que tem sabido conquistar a palma de todos de sua profissão. Gosnell !??? Quem não conhece Gosnell !!! o 1º perfumista inglez !.... Extractos:
Sabões.
Agua florida.
Essencias, etc., etc.
Rua do Cabugá n. 1 A.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Aluga-se

duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra em cada uma, acabada agora, muito frescas e perto do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para serviço de casa de porta para dentro: na rua da Gloria n. 53 1º andar.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo Grande.

— Compra se uma casa terrea a moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.

— Vende-se 2 escravas, pretas, uma cozinha e engomma bem, com 22 annos de idade, de muito bonita figura e outra com as mesmas habilidades, tendo esta 2 filhas pretas, uma de idade de 9 annos, e outra de 6, são bonitas figuras: na rua de Hortas n. 110.

Pechincha

Não se acredita que,... o que? ora está!... que um riquissimo cosmorama com um excellente relogio, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem fique vender! vão ver nos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo o está apreciando.

Alta descoberta
Belleza do rosto e conservação da cutis.

Cuticolina contra pannos e sardas do rosto e manchas da pelle, a cuticolina faz desapparecer em poucos dias os pannos do rosto, sardas e manchas da pelle, este importante producto chimico vende-se na loja da violeta rua do Crespo n. 3. Na loja da violeta acha se a venda o celebre tonico universal contra a queda dos cabellos, cura a caspa e erupções da pelle, comichões e coceira. Na mesma loja se encontra etherolina contra a dôr de dentes.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, no aterro do Giquiá dos Afogados n. 146 A: a tratar na mesma taverna.

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenéz, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licores de todas as qualidades e outros espiritos que não carece mencionar.

Amarello

Banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos; á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

ENGENHO

Vende-se o engenho d'agua, meia legua distante da estação de Ribeirão: á tratar na rua do Encantamento n. 5.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

VENDE-SE

a taverna da rua da Mangueira n. 2, tem poucos fundos: á tratar na mesma.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEO OME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Armação

Vende se uma armação de amarello, parte envidraçada, propria para principiante, por commodo preço: a tratar na rua do Rangel n. 19.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

ULTIMA
Golinhas e punhos de

A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Herslia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Vende se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

TOALHAS
a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

— Vende se a taverna sita á rua Imperial n. 296, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

No Rosario larga rua
O seis trinta continua

Aqui ha cestas e balaios
Tudo é em quantidade,
Seus preços rasoaveis
Estremam se pela qualidade

Ultimamente recebemos de Lisboa e do Porto dous sortimentos extraordinarios, constando de balaios para meninos aprender a andar, e pires, maracás matisados de palha, condecinhas para doces seccos, ninhos para canarios, rolo de cera branca para luzes, balaios com pé para pôr fructas na mesa, ditos para facas e garfos, ditos para costura grossa outros sem tampa para differentes mister, bandejas de palha de 3 a 6 palmos para roupa engommada, açafates brancos e de cores, condeças de ditas ditas collecções de balaios para botar se papeis rasgados, nos escriptorios commerciaes de advogados e de escrivães etc. Balaios grandes e pequenos para deposito de roupa servida, cestinhas finas para meninas, gigos de vime para o trafico de padaria, canastras para o mesmo fim, cestas de vime de todos os tamanhos para compras de carne, baldes com tampa para o mesmo fim, cestas com correia de madeira branca para mascates de miudezas e outros muitos misteres capachos de palha redondos, compridos optimas maçães para presentes, pão e bolacha, etc.

Grande liquidação de fazendas avariadas na rua do Crespo numero 20.

Madapalões, chitas, algodãozinhos, seda preta, e lãzinhas para todos os preços, e peças de bretanha de linho com pouco sujo, (30 varas) por 14$ a peça: só na loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mingau a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando se, felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

— Na rua do Rosario da Boa Vista n. 18, ha para vender se uma negrita com 14 annos mais ou menos, com algumas habilidades, para vel-a na mesma casa.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.
Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.
Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.
Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.
Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000,
Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

Velas stearinas

de superior qualidade para carros e os wagons de caminhos de ferro: na rua do Vigario n. 26.

Velas de carnauba do Aracaty

Superiores velas de carnauba vindas do Aracaty (qualidade especial): na rua do Vigario numero 26.

Escrava a' venda

Vende-se uma escrava, parda, moça, com muitas habilidades: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 12, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Bababinhos e entremeios.
A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabuga n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabuga n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalháo.

Rua do Imperador n. 28.

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais moderuas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$500, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.
Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Coçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

FUMO
TABAC A FUMER
Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:
Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.
Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

BAZAR VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto p ra homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade. que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro, e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$300 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de ti-tras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só preciso de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 2$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado,

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Rauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma bomba a Japy com todos as pertenças e canos de chumbo, tudo em muito bom estado : na rua Direita n. 17.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos : na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de mindezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quradros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se venda por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado,

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras. o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchegarreborda.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

MÚTILADO

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

Fumo de Garanhuns

Vende-se o bom fumo de Garanhuns na rua do Imperador, no armazem—União e Commercio.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licôres—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugorou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$100 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retrós, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se um alambique pequeno, novo, com serpentina, proprio para botica: na rua Direita numero 17.

SHAW HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo; estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoas, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como o deve usar.

VARIEDADE

A COLHEITA DE 1872.—A *Independencia Belga*, publica o resultado das averiguações feitas pela casa Barthélemy, de Marselha, relativamente aos resultados provaveis da colheita dos cereaes no corrente anno:

« Na maior parte dos departamentos francezes a colheita é boa—Em Inglaterra, média.—Na Escossia, idem.—Na Irlanda, soffrivel.—Na Italia, má, sob o ponto de vista da qualidade e quantidade.—Nas provincias danubianas, a quantidade não é grande, porém a qualidade é boa.—Na Russia, regular.—Na Allemanha, soffrivel.—Na Suissa, boa.—Na Hespanha, idem.—Na Belgica, mediana.—Na Turquia, idem. Nos Estados-Unidos, 6 por cento inferior a uma boa colheita ordinaria. »

NAUFRAGIO.—Lê-se o seguinte no *Journal de Bordeaux* de 23 de agosto:

« Um despacho de Santander datado de 22 de agosto e recebido hontem em Bordeus annuncia-nos a perda total, á entrada d'aquelle porto, do vapor da Companhia Geral Transatlantica *Panamá*, capitão Langénieux, que partira de Saint Nazaire no dia 20 de agosto com escala pelas Antilhas, Mexico, Côte Ferme e Pacifico. Os passageiros e a tripulação foram salvos, mas nada pôde recolher-se do vapor. »

GRANDE QUEBRA.—O *Times*, annuncia ter quebrado uma casa de commercio estabelecida ha 50 annos e que gozava de grande credito, a dos Srs. Gledstanes & C.ª, commerciantes da India Oriental, em Austinfrias. E' uma das quebras mais fortes que se tem dado n'estes ultimos 15 annos. Crê se que o passivo é de cerca de 2 milhões de libras sterlinas.

O PROCESSO TICHBORNE.—Torna a dar que fallar em Inglaterra o processo de Jorge Tichborne, que não desanima perante a sentença de falsario e a ordem de prisão. Sustentado pelas subscripções publicas, diz que ha-de apresentar-se de novo perante o jury, levando em apoio do seu titulo de lord de Inglaterra e herdeiro de uma grande fortuna o testemunho de tres dos cinco marinheiros que com elle se salvaram no naufragio do *Bella*, nos mares da Australia. Além d'isso, corre que outro marinheiro dos que morreu deixou papeis com as revelações mais importantes e favoraveis ao supposto ou verdadeiro Jorge Tichborne.

MUITOS OS AMBICIONAM.—Morreu repentinamente em Roma, no dia 27 de agosto, o cardeal Quaglia.

Ha agora, no dizer do correspondente do *Times*, que lhe mandou a participação da morte do cardeal, 27 barretes cardinalicios á disposição do summo pontifice.

RENDIMENTO PRODIGIOSO.—Montou a 15 milhões de £ a receita arrecadada pelas doze principaes companhias de caminhos de ferro inglezas, no primeiro semestre deste anno.

NOVA GUERRA.—O embaixador francez em S. Petersburgo segue com a maior attenção o desenvolvimento militar na Russia. Os ultimos jornaes russos persistem em fallar nas visitas do general Le Flô ás fabricas imperiaes de peças de artilharia e de espingardas, e recommendam ao governo que seja mais circumspecto com os estrangeiros que de proposito vão devassar os segredos da arte militar, a que muitos officiaes benemeritos se dedicam.

O jornal *Monde russe*, orgão do general Fadeyeff, inspirador de todas as reformas militares do imperio, recommenda n'um artigo muito notavel e reproduzido por toda a imprensa russa, a maior unidade no adarme das espingardas, afim de que não haja o menor inconveniente em campanha na distribuição e emprego dos milhares de cartuchos que hão de ser repartidos pelos exercitos, na *proxima guerra*.

As cintas metralhadoras, diz o mesmo jornal, que ao rez dos fossos defendem todas as fortalezas, dividem-se em tres ordens de tubos, guardando entre si a distancia de trinta centimetros; são carregadas pela culatra, por um machinismo de rotação que, combinado engenhosamente com a electricidade, produz descargas continuas durante horas, e até dias, se necessario fosse.

Tudo, pois, leva a crêr, em vista de tão formidaveis preparativos bellicos que se acha imminente uma guerra, fecunda em resultados não menos transcendentes de que foram os da ultima campanha franco prussiana.

Semelhantes annuncios protestam contra as declarações do Sr. Remusat no seio da commissão permanente da assembléa franceza, de que hontem fallamos na nossa revista politica.

NOTICIAS COMMERCIAES DE NOVA YORK.—Referem de Nova-York, que tinha havido alli uma reunião de armadores de navios, americanos, para examinarem a situação da marinha mercante, descobrir as causas de tantos sinistros maritimos, e estudar a revisão das leis actuaes.

Protestaram desde logo contra a elevação dos direitos de pilotagem.

— Menciona-se o fretamento de vapores que devem conduzir directamente a Nova York os chás da China.

Se isso se realisar, os americanos se desembaraçarão dos intermediarios britannicos.

No anno passado apenas um navio fez aquella navegação.

APERFEIÇOAMENTOS NA ILLUMINAÇÃO ARTIFICIAL.—Distribue-se em Londres o prospecto para a formação de uma companhia intitulada *Aperfeiçoamento de illuminação em geral e para caminhos de ferro*; o capital da qual será de 100.000 libras esterlinas, dividido em 100,000 acções.

A companhia propõe-se a introduzir melhoramentos na producção de luz artificial.

O desconforto e aborrecimento experimentado pelos viajantes, por causa da deficiencia de illuminação nas carroagens dos caminhos de ferro, e o imperfeitissimo systema adoptado, induziram os directores da companhia a prestarem ao assumpto a sua attenção.

Depois de muitas e cuidadosas experiencias compraram a patente de invenção que tinham os Srs. Tandy e Dryden. São estes inventores de um systema pelo qual se obtem muito melhor luz e por menos dinheiro, avantajando-se a todos os que são conhecidos.

O invento é tambem applicavel á illuminação de omnibus, platéas de theatro, e estações de signaes.

O privilegio foi comprado pela companhia aos Srs. Tandy e Dryden por 12.100 libras esterlinas, igual a cincoenta e dois contos quatrocentos, e cincoenta mil réis.

GRANDE CONCERTO.—Houve no Havre um grande concerto dado pela famosa banda da guarda republicana, no theatro em beneficio dos orphãos da Alsacia e da Lorena.

Os resultados foram os mais satisfatorios possivel.

O preço dos bilhetes era recebido por jovens alsacianas, vestidas de branco, e sustentando bandeiras com as côres nacionaes francezas, cobertas com crepe.

EXTRAVAGANCIA.—Refere o *Echo Americano* que encontrou no jornal *San Francisco Call*, a noticia de que sobre a sepultura da mulher do redactor de um periodico d'aquella cidade, se lê o seguinte epitaphio;

« A' memoria de Tabitha, esposa de Moses Skiner, Esq., distincto redactor do *Trombone*, assignatura 3 dollars por anno adiantados. Escriptorio Coleman's Grocery. Terna mãi e esposa exemplar.

« Iremos encontrar-te, mãi; iremos encontrar-te! »

CONCESSÃO.—O governo italiano, segundo vemos n'um telegramma de Roma, permittio a reabertura de quatro escolas dirigidas por padres, visto que estes declararam estarem promptos a aceitar a inspecção do estudo secular.

O governo vai nomear inspectores para as escolas de ensino primario.

UM LITTERATO RICO.—Affirma um jornal francez que Mr. Dumas, filho tornou-se proprietario das producções *litterarias e dramaticas* de seu pai.

FAMOSOS INCENDIOS.—Em 26 deste mez houve dois grandes incendios em Londres.

O primeiro foi nos vastos depositos annexos a companhia *North Eastern Railway* os quaes occupavam muitos hectometros superficiaes de terreno. O fogo irrompeu ás 6 horas, e em hora e meia estava quasi tudo reduzido á ruinas.

Havia mercadorias de toda a especie; entre ellas muitas de natureza inflammavel.

O segundo incendio foi nos estalleiros dos Srs. John Harvey & C., em Wiveeboe, proximo de Colchester e a destruição foi total juntamente com algumas barracas. O fogo começou á meia noite e logo foram mandados soccorros de Colchester. Muitos yachts e outras embarcações foram destruidas.

PROGRESSO?—A administração superior dos correios de New-York resolveo admittir nos serviços dos escriptorios avultado numero de raparigas, e desde já umas quarenta.

Esta deliberação tem encontrado nos impugnadores os homens pacatos empregados nos mesmos escriptorios, dizendo que tal mistura de rapazes e raparigas tem graves inconvenientes e perigos tanto pelo lado moral como do bom serviço da republica.

Projectavam um *meeting d'indignação* (textual) contra a superintendencia dos correios.

CYNISMO.—A celebre cantora madama Le Rochois dava um dia lições á uma joven companheira sobre a arte dramatica, e cingindo-se á parte que a sua discipula havia de desempenhar na Medêa dizia lhe:

« Inspire-se a menina da situação; colloque-se no lugar da pobre mulher. Se um amante á quem a menina adorasse, a abandonasse, lhe fosse infiel, o que faria?

— O que faria, me pergunta? uma cousa bem singela: procuraria outro!

Esta anecdota a encontramos n'um jornal estrangeiro.

CONDEMNAÇÃO MERECIDA.—No tribunal de Glocester foi julgada a causa proposta contra a companhia do caminho de ferro entre Newark e Nottingham, por um passageiro victima de um accidente que teve lugar n'aquella linha.

O queixoso era um mancebo de vinte annos, ha pouco casado, e ao qual succedera a desgraça de ficar por dois ou tres annos incapaz de se applicar ao trabalho. Era socio de uma casa commercial.

Durante a existencia da enfermidade, o estado do doente exigira uma substanciosa alimentação, bom ar, e outras condições que demandam dispendios extraordinarios, conforme affirmaram ao tribunal um medico e dois cirurgiões.

O queixoso esteve presente no tribunal, para onde o levaram sentado n'uma poltrona, mas assim mesmo não pôde alli permanecer senão mui pouco tempo.

O advogado da companhia, não podendo contestar os factos, obsecrou o tribunal emquanto á fixação das perdas e damnos.

A companhia foi condemnada pelo jury a pagar ao author a somma de quatro contos e quinhentos mil réis.

Em Inglaterra é prompta a justiça nestes casos, e por isso as companhias não deixam de pagar devidamente os males que os descuidos ou faltas na exploração occasionam.

POLICIA DE LONDRES.—E' curiosa a seguinte estatistica annual do serviço policial em Londres, segundo as informações remettidas ao ministro do interior pelo respectivo chefe desse corpo:

« O numero total dos agentes de policia em 1871 era de 9,655, mais 667 do que em 1870. Dos 9,655, 8,407 eram simples agentes, e nos restantes havia 40 officiaes. Durante o anno foram despedidos do corpo 236 agentes por diversos motivos e 194 foram obrigados a demittir-se. Póde fazer-se uma idéa da actividade desses agentes e da difficuldade do seu serviço, se se considerar que no districto confiado á sua vigilancia houve um augmento durante o ultimo anno de 226 ruas e 2 praças, cuja extensão é de 39 milhas inglezas. Durante os dez ultimos annos a extensão das ruas confiadas ao cuidado dos policemen teve um augmento de 635 milhas, nas quaes foram construidas 149,903 casas. A policia prendeu em 1871, 28,240 ebrios, mais 2,676 do que em 1870. Contaram-se 10,264 casos de faltas ou delictos occorridos em Londres; pela policia foram remettidas 10,729 queixas á autoridade competente contra conductores de omnibus e de outros vehiculos; houve 2,445 pessoas feridas e 124 mortas por imprudencia dos cocheiros.

« No referido anno perderam-se em Londres 5,753 individuos, dos quaes 2,000 maiores de 10 annos, 2,619 creanças e 446 adultos os quaes foram entregues a suas familias. A policia recolheu, não sem perigo, 8,785 cães extraviados dos quaes foram entregues a seus donos 725, sendo os restantes mandados para o estabelecimento dos cães sem dono. Durante o anno de 1871, a policia de Londres perdeu por doenças 9,7 por cento do seu pessoal em quanto que ordinariamente só perdia 1,7 por cento. Finalmente foram feridos 776 agentes na occasião de reprimirem desordens. »

INQUERITO INDUSTRIAL.—A commissão encarregada d'este serviço em França (por que lá os inqueritos não foram ainda condemnados, nem os encarregados das inquirições foram ainda perseguidos) organisou o seu plano de estudos, pela maneira seguinte: *grande industria*: designação das industrias—situação dos operarios—seu numero e classificação—relações entre patrões e operarios—instituições em beneficio dos operarios, creadas por elles, ou pelos patrões, especialmente parcerias, sociedades cooperativas de producção, e de consumo, livres ou annexas aos grandes estabelecimentos industriaes—salarios e preços das subsistencias—juncção dos trabalhos industrial e agricola—instrucção dos operarios, e ensino dos filhos—sociedade que tem por objecto o vender propriedades aos operarios—sociedades de soccorros mutuos, livres e reconhecidas, subsidia das ou não pelos patrões—substituição da iniciativa pessoal, nas explorações industriaes pela iniciativa collectiva das sociedades por acções—exemplos d'industrias exercidas por associações operarias—*pequena industria*—apreciação do seu valor, e do seu movimento ascendente ou descendente—absorpção das pequenas pelas grandes industrias—suas causas—exemplos d'industrias pequenas, exploradas por associações de operarios.

A commissão é autorisada a fazer directamente as indagações convenientes, e procura informar-se pedindo informações aos prefeitos, ás camaras de commercio, ás camaras consultivas d'artes e manufacturas, aos comicios agricolas, etc.

EXPOSIÇÃO DE VIENNA DE AUSTRIA.—A commissão imperial, no seu programma, dirige as attenções para um assumpto, que bem considerado ha de favorecer grandes augmentos na riqueza geral.

Diz a commissão, que tendo sido o consumo do sabão, e do papel a quantidade das cartas recebidas e expedidas, a frequencia de leitores nas bibliothecas publicas etc. reputados como convenientes meios de apreciar a civilisação de um povo; pelas mesmas razões o aproveitamento dos desperdicios e residuos, pôde servir de medida ao desenvolvimento industrial.

A massa do que se pôde aproveitar augmenta por dous modos; pela applicação de substancias outr'ora inuteis, emquanto faltou o conhecimento das suas qualidades; e pelo emprego de outras, que pareciam sem valor, desagradaveis e incommodas.

Nas fabricas de carbonato de soda era enorme a quantidade dos residuos, e lamentava se com razão a despeza que se fazia para os deitar fóra. Hoje extrae-se o enxofre, n'elles contido, e o que fica, tendo ainda cal e gesso, é materia preciosa, que os agricultores aproveitam.

Nas fabricas de chlorureto de cal, as soluções acidas de manganez aproveitam-se por um processo chimico engenhoso.

As scorias dos altos fornos, que eram d'antes completamente inuteis, são agora applicadas nas fabricas de vidros, e preparadas por um processo physico basaltam-se, e aproveitam-se nas edificações, e na construcção das estradas.

O alcatrão do carvão de pedra, e o da madeira, por tanto tempo desprezados, representam hoje na industria papeis importantes. Não fallando na benzina, na parafina, no creosote, no acido carbolico etc., bastará citar as esplendidas côres da anilina.

Gazes e vapores nocivos, alguns deleterios, que se desenvolvem nas fundições (acido sulfurico, arsenico, vapores de zinco etc.) tornam-se mui inoffensivos, e até muito uteis, quando recolhidos em apparelhos, que os condensam e absorvem.

A semente do algodão adquirio maior importancia, quando se começou a extrahir d'ella um oleo. As aguas de sabão das lavanderias e das fabricas, fornecem hoje quantidades consideraveis de acidos gordos.

Até 1851 a glycerina das fabricas de stearina e de vellas stearicas, e o ammoniaco ao gaz da illuminação, eram perfeitamente perdidos. Hoje são materias importantes, que a industria aproveita.

Os farrapos de lã, que serviam apenas para fabricar o azul da Prussia, e algum papel de má casta, e que geralmente por inuteis iam parar aos monturos, são hoje materia primeira da industria textil, como os desperdicios do algodão e os da seda, e servem para fabricar tecidos ordinarios, e baratos, de que se faz o fato para as classes mais pobres.

Os residuos das fabricas da distillação do melaço aproveitam-se para a extracção da potassa, base de saes alcalinos preciosos; o sangue serve para a producção da albumina; as aparas de cortiça para o fabrico de tapetes; os pregos velhos das ferraduras do gado, e outras velhas ferragens, empregam-se na producção do ferro maleavel para espingardas de caça; á serradura, ás aparas de coiro etc.. não faltam agora applicações.

Considerando estes exemplos; notando que a China e o Japão devem o estado florescente da sua agricultura ao aproveitamento dos excrementos humanos; vendo que dispendemos milhões para deitar fóra o que poderia produzir milhões de augmento na riqueza dos povos, que não sabem aproveitar o enorme valor da materia que regeitam: a commissão imperial declara o que se deve comprehender na divisão dos desperdicios e residuos, organisa para ella uma exposição addicional, redige para essa exposição um programma especial; e pede amostras, quando admissiveis, representações graphicas, informações estatisticas, descripções de processos, exhibição de modelos e desenhos de machinas para o aproveitamento, exemplares dos productos obtidos, tudo emfim quanto possa esclarecer o assumpto, de cujo estudo espera resultados valiosissimos.

Para quem perde systematicamente, e todos os dias perde, enormes valores, de um lado do Tejo, que poderiam ser origem de consideravel riqueza, se os aproveitassem do outro lado, não deveria ser indifferente este minucioso estudo, que a commissão imperial tem provocado. Não deveria ser, mas será como tambem ha de ser inutil para nós a volumosa collecção de esclarecimentos, que certamente se ha de reunir em Vienna, relativos ao aproveitamento, na agricultura e na industria, de muitos desperdicios e residuos que as nossas fabricas desprezam.

O que fôr nosso á nossa mão ha de vir, dirão provavelmente os ministros; mas convem notar que ficando os grandes melhoramentos do nosso paiz dependentes da iniciativa particular, e não se empregando meio algum de a despertar e de lhe excitar a actividade, dando noticia exacta e a tempo, do que vai pelo mundo, corremos o risco de ter no decurso de alguns seculos o que poderiamos em poucos annos realisar, se tivessemos actividade e juizo, e se a politica, isso que se demomina por ahi politica, não fosse uma cousa miseravel e torpe, principal obstaculo, que nos impede o progresso.

EXPOSIÇÃO DE LYON.—E' muito notavel, n'esta exposição, como já dissemos, o grupo dos productos chimicos, e merecem menção especial as collecções da anilina, materias corantes extrahidas do carvão de pedra, etc.

N'esta secção, em beneficio das nossas fabricas, seria util verificar a exactidão do que se tem publicado relativamente aos productos expostos pelo Sr. Max Singer, de Tournai. Affirma se que são fixas as côres obtidas com esses productos, e que os preços são muito inferiores aos dos productos similares, que outras fabricas apresentam nas galerias e nos mercados.

A *indigolina* substitue o anil, agora carissimo.

A *purpuralina* substitue a urzella, e póde ser applicada ao algodão.

O *amarello botão de ouro* substitue o pão amarello.

A maior de todas as novidades que nos recommendam é o *escarlate de Sedan*, côr vivissima, cuja applicação apenas exige alguns minutos, dispensando-se um trabalho de seis semanas, que até agora se requeria para obter sobre algodão uma côr semelhante mas seguramente inferior.

ANIMEM-SE AS SOLTEIRONAS.—A' *Independencia Belga* escrevem de Liége, contando-lhe que nos proclamas de casamentos, publicados na semana anterior a 23 de agosto, se comprehendia o de um par interessante, cujos annos sommavam 151.

O noivo conta *apenas* 81 annos e a noiva 70 primaveras e outros tantos invernos.

O que tem mais graça é dizer o correspondente, que naquelle enlace não andam vistas interesseiras, senão um puro amor.

A' vista disto nenhuma senhora, das que já se suppõem condemnadas a ficar para tias, deve desanimar.

Até ao lavar dos cestos é vindima.

DUPLO RAPTO.—Conta a *Época* de Madrid, que na noite de 23, quatro homens armados haviam sequestrado, em sua propria residencia, o barão de Boixois e sua consorte, exigindo 200 onças pelo seu resgate.

Accrescenta que a baroneza conseguira fugir; porém em quanto ao barão ignorava-se o seu paradeiro.

NOVO CABO TRANSATLANTICO.—O vapor monstro *Great Eastern* vai ser novamente empregado em lançar um cabo telegraphico submarino entre Lands-End (Grã Bretanha) e Halifax (Carolina do Norte) empreza a que metteu hombros uma companhia franceza.

Cerca de 300 milhas de cabo são diariamente recebidas e accommodadas a bordo n'um enorme tanque.

O lançamento do cabo não terá lugar antes do estio do anno de 1873.

DEZOITO PESSOAS ENVENENADAS.—Prendeu a justiça de Napoles um engenheiro civil, por lhe ser attribuido o crime de envenenamento em 18 pessoas.

O scelerado, estando em apuros de dinheiro, provavelmente devido a ser extravagante, imaginou regular as suas finanças envenenando todas as pessoas de sua familia, para se tornar herdeiro dellas. A morphina foi o toxico que empregou.

Entre o numero das victimas daquella fera humana, se contam o pai daquella fera, os irmãos, a mulher e os filhos!

TRISTE MENSAGEM.—Proximo da cidade de Dunbar, nas costas da Escossia, foi apanhada do mar uma garrafa contendo um papel, em que era dada uma noticia lugubre nestes termos:

« Navio *Carrondelet*, meio do oceano germanico, agosto 2, 1872.—Este navio vai afundar-se prestes. Se esta for ter á praia, ou encontrada por outra maneira, queira fazer constar que este naufragio aconteceu com 21 pessoas a bordo.

« Vai agora afundando-se.

« *Herr Inglan*, natural de Hamburgo. »

PRODIGIOSA QUANTIDADE DE ARENQUES.—A cidade de Fraserburg (na Escossia) foi sorprehendida com o resultado da pesca dos arenques, que emprehendêra uma esquadrilha composta de 600 embarcações pertencentes á armadores da dita cidade. Não ha exemplo de se fazer tão abundante pesca em outra estação analoga.

Trouxeram, pois, os 600 barcos dez milhões de arenques, cujo valor foi orçado entre 15 e 16 mil libras sterlinas, ou setenta contos de réis, mais ou menos.

BELFORT.—Não obstante o telegramma ha dias publicado, os jornaes de Paris recomeçam a manifestar o temor que a Allemanha conserve indefinidamente a praça de Belfort. Essa apprehensão funda-se nos trabalhos de fortificação que a engenharia allemã faz executar naquella praça forte, e que redobraram de actividade depois da alli ter chegado o conde de Moltke.

Pelo art. 7º do tratado de 29 de junho ultimo, o imperador de Allemanha comprometteu-se a não levantar nos districtos occupados alguma outra obra de fortificação além das que existem actualmente. E' difficil de acreditar que esta clausula não seja escrupulosamente comprida: e quanto á occupação indefinida de Belfort é ella absolutamente incompativel com as diversas convenções concluidas ha dezoito mezes para cá entre a Allemanha e a França.

A de 29 de junho ultimo estipula que o imperador fará evacuar pelas suas tropas os districtos do Mousa e do Meurthe e Mosella, *bem como o de Belfort*, quinze dias depois do pagamento do terceiro milhar, e dos juros que ficarem por satisfazer.

Tal disposição, segundo o *Nord*, de quem tiramos estes apontamentos, não dá logar a equivoco algum; e não deixa admittir que a sua rigorosa execução possa encontrar a menor difficuldade.

Compre-nos tambem notar que o *Nord* é orgão da politica russa no Occidente; e que as ultimas linhas que deixamos escriptas pódem ser consideradas como a expressão da opinião do proprio gabinete de S. Petersburgo nesta questão. E se pensarmos que é no proprio momento em que o czar se dispõe a visitar o imperador Guilherme que o *Nord* affirma tão claramente o direito dos francezes sobre a praça de Belfort, o compromettimento tomado pela Allemanha neste ponto, deve ter o seu resultado legal.

PROGRESSO.—Menciona o periodico *Japan Herald*, que o governo japonez effectuou um emprestimo de 200,000 libras sterlinas, com applicação especial para o desenvolvimento da riqueza mineral do paiz.

PETROLEO.—Segundo consta de estatisticas officiaes, pelo porto de Philadelphia foi exportada para differentes paizes, durante o anno de 1871, a enorme quantidade representada por 2,520 000,000 litros de petroleo, naphta e benzina, no valor approximado de 13 mil contos de réis.

CONGRESSO OPHTHALMICO.—Nos principios deste mez houve em Londres um congresso internacional ophthalmico. As sessões duraram cinco horas por dia. Foi approvado outro congresso internacional para 1876, devendo a reunião verificar-se em Nova-York.

Receberam-se communicações sobre assumptos ophthalmicos, os quaes foram discutidos em tres idiomas, francez, inglez e allemão.

Muitos paizes estiveram representados por um ou mais delegados.

Nos hospitaes ophthalmicos foram praticadas operações pelos Srs.: Streatfield, Hutchinson, Power, Vernon, S. Wastson, Oltham, Aitchett, Bowman, Lawson, Cowper, Soelberg Wells, J. S. Wilkinson, Brudenell Carter, Liebrich, Rouse, Wordsworth, Hogg, Cowell, Taylor, Higgens e Hulk;—a todos assistiram os medicos estrangeiros que o desejaram.

Encerrados os trabalhos do congresso, houve um banquete de despedida, dado por seis cavalheiros dos que haviam delle formado parte.

Entre os mais distinctos estrangeiros, diz o *Standard*, contavam-se os Drs. Raphael Cervera, Francisco Delgado Jugo, Vicente Chiralt, Carreras y Arago, hespanhóes; Javal, Galezawski, Mayer, De Werber, francezes; Warlomont, belga; Doyers, Danders, hollandezes; Ryber, Dyer, Roosa, Jeffreys, Williams, americanos do norte; Zehender, Bretauner, Schmidt, Shroder, allemães; e Gama Lobo, brasileiro.

A Hespanha fez-se representar no congresso por quatro medicos; o Brasil, por um; Portugal não figurou alli, como infelizmente tem deixado de figurar, muitas vezes, em outras juntas das sciencias e das artes, em que honrosamente poderia ser representado.

TERRIVEL DESASTRE.—No dia 21 houve uma catastrophe em uma das linhas do caminho de ferro da companhia London and North Western. Abalroaram dous comboios: um que conduzia muitos passageiros, e portanto um grande numero de carruagens, em viagem extraordinaria, e o outro de serviço quotidiano.

O choque foi terrivel. As carruagens batendo umas contra outras, damnificaram-se immensamente, e descarrilharam assim como as locomotivas.

O numero de pessoas feridas e contusas, em ambos os comboios, foi extraordinario. Quinze não poderam seguir viagem, por ser mui grave o seu estado. Uma mulher fracturou ambas as pernas.

UM GRANDE EMBUSTEIRO.—Um jornal russo annuncia a descoberta de uma nova seita, em Pskoff. Foi fundada ha pouco tempo por um padre chamado Serafim, que tinha abandonado o seu mosteiro, levando delle sommas consideraveis.

Serafim começou por pregar a doutrina simples e facil de que ninguem entrará no céo sem ter peccado, e facilmente se comprehende que os seus adeptos foram bem depressa numerosos.

Uma das praticas da nova seita consistia em cortar os longos cabellos das mulheres, arranjando-lhes depois a cabeça de modo que no alto formava uma estrella. Ignora-se a origem deste costume, mas algumas pessoas que se julgam bem informadas pretendem que, sendo as mulheres tratadas deste modo, o padre Serafim não póde deixar de se empregar no commercio dos cabellos, para serem empregados na fabricação dos *chignons*.

Este impostor religioso foi ultimamente preso em S. Petersburgo, onde vai ser conduzido perante os tribunaes.

CINCOENTA E SETE HOMENS COMIDOS.—Encontramos ha dias n'um jornal francez uma narração que se diz traduzida do *Pekin Gazette*, á qual dá por assumpto um caso horroroso se por ventura não anda ahi um gordo *canard*. As nossas desconfianças augmentam, porque não temos encontrado nas folhas inglezas referencia áquella historia.

Conta, pois, a *Gazeta de Pekin*, que dous navios pertencentes a armadores de Loo Choo, que fica na costa da ilha Formosa, tendo naufragado proximo do extremo, habitado por cannibaes, em poder delles ficaram cincoenta e sete homens da tripolação de um dos taes navios, dos sessenta que para uma ponte de rocha haviam sido arremessados, perecendo logo tres.

Da outra embarcação salvára-se não só o capitão, mas tambem os officiaes e os tripolantes.

Os cannibaes dentro de poucos dias mataram e comeram todos os cincoenta e sete infelizes naufragos!

Um relatorio deste acontecimento foi enviado ao imperador do celeste imperio pelo vice-rei das provincias de Che-Kiang e de Fu-Kien.

O imperador respondeu:

« Que os officiaes civis e militares promptamente puzessem em acção os meios necessarios para serem punidos os cannibaes; e accrescentava:—que o povo saiba que o amamos muito e o trazemos no nosso coração. »

FABRICO DOS PHOSPHOROS.—Lê-se o seguinte na *Patrie*:

« A fabricação dos phosphoros tem tomado de ha annos a esta parte um desenvolvimento consideravel. Em principio houve grandes difficuldades para se implantar em França esta industria, e tanto assim que só dous industriaes os fabricavam em Paris, sem grandes lucros. Em menos de dez annos, o numero destas fabricas elevou-se a oito, e hoje contam-se por centenares. Segundo um relatorio feito pela camara do commercio, esta industria occupa presentemente mais de 4,500 operarios, cujo salario médio é de 3 fr. e 50 c. por dia. Os mestres ganham de 5 a 6 fr. por dia. Fabricam-se annualmente nestes estabelecimentos industriaes 165 milhões de phosphoros, termo médio, e este numero vai augmentando de anno para anno. Paris fornece não só a provincia como o estrangeiro, e o valor da exportação deste genero para a America tem sido de 15 milhões. Na semana passada vendeu-se uma fabrica por 200,000 fr., não chegando o material a representar o valor de 100,000 fr. Vê-se por isto que os ganhos devem ser consideraveis. »

O CONGRESSO DE ESTATISTICA.—São satisfactorias as noticias vindas de S. Petersburgo relativamente ao congresso internacional de estatistica aberto com grande pompa pelo grã-duque Constantino, em representação do czar. E' sabido que os congressos anteriores de estatistica tiveram lugar em Bruxellas, Paris, Vienna, Londres, Berlim, Florença e a Haya. O da capital da Russia, porém, offusca todos os precedentes, tanto pelo esplendor com que o rodearam a côrte e o governo russo, como pelo grande numero de homens eminentes nesta sciencia, os quaes vieram de todas as partes do mundo, achando-se no referido congresso representantes não só de todas as potencias da Europa, como dos Estados-Unidos, Japão, Canadá, Egypto, India Inglez, e de outras regiões. Entre os mais distinctos estadistas notam se os Srs. Linsotz, Farr, Engel, Fricker, Levasseur, Berg, Max Wisth e outras sumidades, havendo a lamentar, desde o congresso anterior, a morte do illustre Maestre, de Italia, e de Carlos Baorge, um dos fundadores da sociedade de estatistica de Londres.

Como é sabido, o fim destes congressos é estudar, comparativamente, os dados estatisticos da população, industria, commercio, relações postaes e justiça criminal de todas as nações, bem como tudo o que se refere ao estado politico, social e moral dos povos. Os membros do congresso teem sido esplendidamente obsequiados pela municipalidade de S. Petersburgo, pela grã-duqueza Helena e pelo grã-duque Constantino, com representação dos imperadores ausentes, achando-se installados em um bello palacio. Depois da magnifica abertura do congresso, foi constituido na presidencia honoraria o velho Quetelet, porém presidindo realmente o conselheiro de estado russo Semenoso. Os discursos pronunciam-se em russo, francez, inglez e allemão.

E' DAMNADO!—Na Vendée em França um surdo mudo, trabalhador de enxada, ia de Angers onde estivera trabalhando para Locmariaquer, donde era natural. Pelo caminho foi offerecendo os seus serviços aos lavradores para ganhar a comida.

Chegou perto de Saint Fulgent a um sitio onde se estava moidando o trigo por meio de uma machina a vapor, á roda da qual havia muita gente. Tinha vontade de comer, e lembrou-se de ir offerecer-se para trabalhar. Aproximou-se e procurou exprimir-por gestos. Perguntaram-lhe quem era e donde vinha. O homem continuava a fazer gestos e a dar gritos inarticulados. Cuidaram que estava doudo, e quizeram arreda-lo aos empuxões.

Como um dos homens o maltrasse mais, elle pegou de uma padra, e gritou mais, de modo que parecia latir de cão. Aquelles brutos cuidaram que estava damnado, pegaram em paus e forcados, e perseguindo-o como se fôra animal feroz, obrigaram-o a metter-se na capoeira das galinhas onde o fecharam. Depois foram dar parte ás autoridades de que tinham alli preso um homem damnado.

Accudiram as autoridades com um medico, e foram espreitar por um buraco da capoeira. O desgraçado estava de joelhos, e podia com gestos liberdade e pão! O povo gritava:

—Não o solte que está damnado! Mandem-lhe que falle, e verão que ladra á feição dos cães!

O juiz de paz soltou-o, deu-lhe de comer, e entregou-lhe um papel e um lapis para que não lhe acontecesse outro caso igual, e depois reprehendeu a bruteza e ignorancia de tanta gente a qual ninguem comprehendera que o homem era surdo-mudo.

Isto succedeu em França cuja civilisação em algumas provincias é muito inferior á do nosso povo provinciano.

A ESPINGARDA DE AGULHA MODIFICADA.—O *Jornal de Dresde* dá os seguintes esclarecimentos sobre as experiencias feitas com a espingarda de agulha modificada:

« As experiencias de tiro, que actualmente se fazem com a espingarda de agulha modificada, tem dado os resultados mais extraordinarios. Assim, pois, a companhia do regimento de carabineiros alcançou o alvo a uma distancia de 1:200 metros, 75 vezes, e muitas outras companhias 60 a 70 vezes em 100 tiros. Uma companhia dos *Leib-grenadier* introduzio no alvo, a uma distancia de 800 metros, 182 balas em 200 tiros, isto é, de 31 por cento; a distancia de 100 metros o alcance foi, termo médio, de 60 a 70 tiros por 100.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.